

O FIM DO MAL 2

[Dn 10,22] MIGUEL, VOSSO PRÍNCIPE [Daniel 10,22]

ARCANJO MIGUEL



[Daniel 4,7-9] 7 EU VIA UMA ÁRVORE GIGANTESCA BEM NO CENTRO DA TERRA...9 NELA HAVIA ALIMENTOS PARA TODOS. À SUA SOMBRA SE ABRIGAVAM AS FERAS DA TERRA E EM SEUS GALHOS SE ANINHAVAM AS AVES DO CÉU. DELA SE ALIMENTAVA TODO SER VIVO.

10 APARECEU UM GUARDIÃO SAGRADO, DESCENDO DO CÉU.

[Daniel 4,11] COM VOZ FORTE, ELE GRITOU: 'DERRUBEM A ÁRVORE, CORTEM OS GALHOS, ARRANQUEM AS FOLHAS, E JOGUEM FORA SEUS FRUTOS. FERAS, FUJAM DA SUA SOMBRA; PÁSSAROS, FUJAM DOS SEUS GALHOS. [Dn 4,11]

AS SETENTA SEMANAS

SETENTA SEMANAS FORAM FIXADAS PARA O SEU POVO E SUA CIDADE SANTA, PARA DAR FIM A TRANSGRESSÃO, SELAR O PECADO, EXPIAR A INIQUIDADE, E INSTAURAR UMA JUSTIÇA ETERNA, ATÉ SE REALIZAREM A VISÃO E A PROFECIA E SER UNGIDO O SANTO DOS SANTOS. [Dn 9,24]

A PERSEGUIÇÃO A MARIA E SEUS FILHOS, O 'POVO DOS SANTOS DO ALTÍSSIMO'

[Dn 7,25] BLASFEMARÁ CONTRA O ALTÍSSIMO E PERSEGUIRÁ SEUS SANTOS; PRETENDERÁ MODIFICAR O CALENDÁRIO E A LEI DE DEUS. OS FIÉIS SERÃO ENTREGUES EM SUAS MÃOS POR TRÊS ANOS E MEIO. [Daniel 7,25]

[Dn 9,27] SOBRE A ASA DAS ABOMINAÇÕES VIRÁ O DEVASTADOR!

O LACRE DO LIVRO ESTÁ ABERTO VERSICULOSBIBLICOS.COM.BR

[Dn 12,4] VOCÊ, DANIEL, GUARDE EM SEGREDO ESTA MENSAGEM, LACRE ESTE LIVRO ATÉ O TEMPO FINAL. MUITOS O EXAMINARÃO, E O CONHECIMENTO DELES AUMENTARÁ.

[Dn 12,1] NESSE TEMPO SE LEVANTARÁ MIGUEL,... ENTÃO O SEU POVO SERÁ SALVO, TODOS OS QUE ESTIVEREM INSCRITOS NO LIVRO.

www.afelicidade.com.br - Grátis na internet - 08/Setembro/2006 - Para Nossa Senhora

A FELICIDADE

[Isaias 35,3-7] 3 Fortaleçam as mãos cansadas, firmem os joelhos vacilantes; 4 digam aos corações desanimados: "Sejam fortes! Não tenham medo! Eis o Deus de vocês: ele vem para vingar, ele traz uma recompensa divina, ele mesmo vem para salvar vocês". 5 Então, os olhos dos cegos vão se abrir, e se desimpedirão os ouvidos dos surdos; 6 os aleijados saltarão como cervo, e a língua do mudo desatará, porque jorrarão águas no deserto e rios na terra seca. 7 A terra seca se mudará em lago, e o chão seco em fontes d'água. E o covil dos chacais, onde viviam os lobos, será recinto para rebanhos e camelos. 8 Haverá aí uma estrada, um caminho, que chamarão de caminho santo. Impuro nenhum passará por ele, e os insensatos vão errar o caminho. 9 Aí não haverá leão, nenhum animal selvagem poderá alcançar esse caminho. Por ele só andarão os que foram redimidos 10 e os que foram resgatados – libertados pelo Senhor. Cantando, irão voltar e chegar até Sião: carregarão uma alegria sem fim e serão acompanhados de prazer e alegria; a tristeza e o pranto fugirão. [Is 35,3-10]

[Daniel 2,44] Durante este último reinado, o Deus do céu fará aparecer um reino que nunca será destruído. Será um reino que não passará para as mãos de outro povo, mas, ao contrário, humilhará e liquidará todos os outros reinos, enquanto ele mesmo continuará firme para sempre. 45 Esse reino é a pedra que rolou do monte sem ninguém tocá-la e esmigalhou o que era de barro, ferro, bronze, prata e ouro.

[Dn 7,9] Eu continuava olhando: uns tronos foram instalados e um Ancião se assentou, 10... Milhares e milhares o serviam e milhões estavam às suas ordens. Começou a sessão e os livros foram abertos. [Daniel 7,9]

[Dn 7,13] entre as nuvens do céu vinha alguém como um filho de homem. Chegou até perto do Ancião e foi levado à sua presença. 14 Foi-lhe dado poder, glória e reino, e todos os povos, nações e línguas o serviram. O seu poder é um poder eterno, que nunca lhe será tirado. E o seu reino é tal que jamais será destruído. [Daniel 7,13]

O ARREPENDIMENTO

[Daniel 9,24] **Setenta “semanas”** foram fixadas para o seu povo e sua cidade santa, para dar fim à transgressão, selar o pecado, expiar a iniquidade, para instaurar uma justiça eterna, até se realizarem a visão e a profecia e ser ungido o Santo dos Santos. [Dn 9,24]

[Dn 9,25] Em sessenta e duas semanas, praças e muralhas serão reconstruídas, mas em tempos de aflição. [Daniel 9,25]

[Daniel 9,5-7] **5 Pecamos, praticamos crimes e impiedades**, fomos rebeldes e nos desviamos dos teus mandamentos e das tuas sentenças. **6** Não quisemos escutar os profetas, teus servos, que em teu nome falavam aos nossos reis e autoridades, aos nossos pais e a todos os cidadãos. **7 Senhor, do teu lado está a justiça, e para nós fica a vergonha** que hoje estamos passando [Daniel 9,7].

[Daniel 9,8-9] Sim, ó Senhor, para nós, para nossos reis, nossas autoridades e nossos pais, **só fica a vergonha que estamos passando, pois pecamos contra ti.** **9** Com o Senhor nosso Deus está a misericórdia e o perdão, porque nos revoltamos contra ele. [Daniel 9,8-9]

[Dn 9,11] Todo o Israel desrespeitou a tua lei e se afastou para não te obedecer. Então caíram sobre nós as maldições e ameaças que estão escritas na lei de Moisés, servo de Deus, **pois pecamos contra o Senhor.** [Daniel 9,11]

[Daniel 9,13] **não procuramos agradar ao Senhor nosso Deus, arrependendo-nos de nossos pecados e levando a sério a sua fidelidade.** [Daniel 9,13]

[Dn 9,14] **Deus nos trata com justiça, porque não lhe obedecemos.** [Daniel 9,14]

[Daniel 9,15] **nós pecamos e praticamos a impiedade.** [Daniel 9,15]

[Daniel 12,10] **Muitos ainda serão separados, limpos e expurgados, enquanto os ímpios continuarão praticando a injustiça.** [Daniel 12,10]

[Mt 12,31-32] **31** Por isso, eu vos digo: todo pecado e toda blasfêmia serão perdoados aos homens, mas a blasfêmia contra o Espírito não lhes será perdoada. **32** Todo o que tiver falado contra o Filho do homem será perdoado. Se, porém, falar contra o Espírito Santo, não alcançará perdão nem neste mundo nem no mundo que há de vir. [Evangelho Segundo São Mateus 12,31-32]

RESGATANDO OS QUE SE FORAM

O amor às almas que sofrem no purgatório não lhe fará mal.

Novena às almas que sofrem no purgatório (no site www.versiculosbiblicos.com.br)

[Dn 12,2] **Muitos que dormem no pó despertarão: uns para a vida eterna, outros para a vergonha e a infâmia eternas.** [Daniel 12,2]

[Dn 12,13] Quanto a você, vá em frente até que chegue o seu fim e repouse: **você se levantará para receber a sua parte no final dos dias.** [Daniel 12,13]

A misericórdia de Deus é infinita. Até tu, ó morto dos mortos. Ó único mal abaixo do mal único, tu és filho também - não menos.

Porque serias pior do que os seus servientes? Eles são o seu corpo, compõem o seu exército, dão vida ao seu mal, matam a justiça e desencaminham o justo.

O ÚLTIMO REINO

[Na 3,1] insaciável de despojos! [Naum 3,1]

[Na 3,4] prostituta, formosa e hábil feiticeira, que comprava nações com sua sedução e povos com seus encantamentos. [Naum 3,4]

[Na 3,12] Suas fortalezas são como figueiras com figos maduros: basta sacudi-las, e os figos caem na boca de quem quiser comer. [Naum 3,12]

[Na 3,13] Teus guerreiros estão no meio de ti como mulheres; as portas do seu país estão abertas, escancaradas para seus inimigos, o fogo devorou tuas trancas. [Naum 3,13]

[Na 3,16] Você multiplicou, mais do que as estrelas do céu, o número dos seus comerciantes. O grilo pula e voa longe. [Naum 3,6]

[Na 3,17] Seus guardas parecem bandos de gafanhotos, e seus funcionários um enxame de insetos que pousa no muro em dia de frio. Mas, quando sai o sol, vão embora, e ninguém mais sabe para onde foram. [Naum 3,17]

[Na 3,18] Seus pastores dormem, seus comandantes cochilam; seu povo se espalhou pela montanha sem que ninguém o ajunte. [Naum 3,18]

[Na 3,18] Sobre quem, com efeito, não tem passado continuamente a tua malícia? [Naum 3,18]

[Dn 2,40] O quarto reino será duro como o ferro, pois assim como o ferro esmaga e esmigalha tudo, assim também ele quebrará e esmigalhará todos os outros. [Daniel 3,40]

[Dn 2,41-43] Os pés e os dedos que Vossa Majestade viu, parte de ferro e parte de barro, significam **um reino dividido**. Ele tem a dureza do ferro, pois Vossa Majestade viu ferro misturado com uma parte feita de barro. 42 Os dedos dos pés, metade de ferro e metade de barro, significam **um reino firme por um lado, mas fraco por outro**. 43 O ferro que Vossa Majestade viu misturado com barro significa que as pessoas se juntarão por casamentos, mas não se ligarão umas com as outras, assim como o ferro não faz liga com o barro. [Daniel 3,41-43]

[Dn 7,7] Em seguida, tive outra visão noturna: **Vi uma quarta fera, que era medonha, terrível e muito forte. Tinha enormes dentes de ferro, com os quais comia e esmagava tudo, e macetava com os pés o que sobrava.** Era diferente das outras feras, porque **tinha dez chifres**. [Daniel 7,7]

[Dn 11,25] Em seguida, contando com grande exército, ele atacará o rei do sul. Este se aprontará para a guerra com exército muito grande e muito forte, mas **não poderá resistir, porque cairá vítima de conspirações: 26 os mais íntimos, que comem com ele, é que o derrotarão.** o seu exército será arrasado, e muitos morrerão. [Daniel 11,25]

[Dn 8,3-7] Levantei os olhos e vi junto ao rio, de pé, um carneiro. Tinha chifres altos, e um era mais alto que o outro, e esse mais alto foi o que apareceu por último. 4 Notei que o carneiro dava chifradas para o poente, para o norte e para o sul. E nenhum animal lhe resistia. Ninguém escapava dele, pois fazia o que queria, e progredia sempre. 5 Eu pensava nisso, quando **apareceu um bode, vindo do poente, sobrevoando o mundo inteiro sem tocar o chão. O bode tinha um chifre bem visível entre os olhos.** 6 Ele veio na direção do carneiro de dois chifres, que eu tinha visto postado junto ao rio Ulai, e se atirou contra ele com toda a fúria. 7 Eu vi que ele **atacou o carneiro, agredindo-o furiosamente e quebrando-lhe os dois chifres.** O carneiro não teve forças para resistir. Ele derrubou o carneiro no chão, pisou-lhe em cima e **não houve quem livrasse o carneiro do seu poder.** [Daniel 8,3-7]

[Dn 11,27] 27 Os dois reis, com o pensamento voltado para a prática do mal, se assentarão à mesa para falar mentiras; no entanto, não vão conseguir nada, porque o fim vai esperá-los no prazo marcado. [Daniel 11,27]

[Dn 8,23-25] 23 surgirá um rei ousado e esperto nas intrigas, 24 de força indomável,... bem sucedido em tudo. ... 25 fará triunfar a fraude em suas ações. [Daniel 8,23-25]

O MAL

[Daniel 11,28] Depois o rei do norte voltará para a sua terra com muitas riquezas. **O seu pensamento estará voltado contra a santa Aliança.** 29 No prazo marcado ele invadirá novamente o sul, mas desta vez não será como da primeira. 30 Os navios de Cetim lhe virão contra, e ele ficará com medo e voltará atrás para descarregar sua cólera contra a santa Aliança. Ele favorecerá os que abandonaram a santa Aliança.

[Dn 7,8/11] Eu observava esses chifres, quando no meio deles **apontou um outro chifre pequeno.** Os três chifres que estavam mais perto deste foram arrancados para lhe ceder o lugar. Nesse chifre havia olhos humanos e uma boca que falava com arrogância. ... 11 Eu continuava olhando, atraído pelos **insultos que aquele chifre gritava;** [Daniel 7,8/11].

[Dn 7,23] "Surgirá no mundo um quarto reino, que será diferente dos outros reinos. Ele devorará o mundo inteiro e, depois, pisará e esmagará". [Daniel 7,23]

[Dn 7,24-25] Seus dez chifres são dez reis que surgirão nesse reino, e depois deles surgirá outro rei. Ele será diferente dos dez primeiros e derrubará do trono três reis. 25 Blasfemarà contra o Altíssimo e perseguirá seus santos; pretenderà modificar o calendário e a lei de Deus. **Os fiéis serão entregues em suas mãos por três anos e meio.** [Dn 7,24-25]

[Dn 8,23-25] 23 E, no final dos seus reinados, depois de se completarem os seus crimes, surgirá um rei ousado e esperto nas intrigas, 24 de força indomável, prodigiosamente destruidor e bem sucedido em tudo o que faz. Destruirá poderosos e também o povo dos santos. 25 Com a sua astúcia, fará triunfar a fraude em suas ações. Ele se engrandecerá a seus próprios olhos, tranqüilamente destruindo muita gente. Até contra o Chefe dos chefes ele se colocará; mas, sem ninguém fazer nada, ele será destruído. [Daniel 8,23-25]

[Dn 8,8-12] O bode progrediu muito mais ainda; porém no auge da sua grande força, o seu grande chifre se quebrou e, no lugar dele, brotaram quatro chifres, cada um voltado para um lado da terra. 9 De um desses chifres nasceu um chifre pequeno, que depois cresceu muito na direção sul, para o nascer do sol e para o lado da nossa terra deliciosa. 10 Cresceu até as alturas do exército do céu e derrubou no chão algumas estrelas desse exército e pisou em cima delas. 11 Até contra o Comandante do exército do céu ele quis se engrandecer, abolindo o sacrifício permanente e abalando as bases do santuário. 12 Entregaram-lhe o exército e o sacrifício cotidiano e expiatório; ele jogou por terra a verdade; e tudo o que fez prosperou. [Dn 8,8]

[Dn 11, 21-24] 21 Em seu lugar, sucederá um miserável, a quem não se dariam as honras da realeza. Mas ele virá sornateiramente e, com intrigas, tomará o poder. 22 Varrerá exércitos inimigos, aniquilando-os, e vencendo também o príncipe da Aliança. 23 Embora dispondo de pouca gente, com seus cúmplices e à força de traições, pouco a pouco se tornará forte. 24 Sornateiramente entrará nas regiões mais férteis da província, fazendo o que nem seus pais nem seus avós fizeram: entre seus amigos repartirá os saques, despojos e riquezas e, com tramas, atacará as fortalezas. Mas isso vai durar pouco tempo. [Daniel 11, 21-24].

[Dn 11,31-35] 31 As tropas enviadas por ele se porão em guerra e profanarão o santuário da fortaleza. Abolirão o sacrifício cotidiano e aí instalarão um ídolo abominável. 32 Com lisonja, ele submeterá os que violam a Aliança, mas o povo dos que reconhecem o seu Deus manterá firme e resistirá. 33 Os mais conscientes entre o povo esclarecerão muita gente, mas acabarão mortos pela espada, nas fogueiras, castigados com a prisão e o confisco de seus bens, por um período bem longo. 34 Quando eles caírem na desgraça, poucos serão os que virão ajudá-los, e muitos se ajuntarão a eles hipocritamente. 35 A desgraça de algumas dessas pessoas esclarecidas servirá para purificar, lavar e alvejar, até que chegue o fim, pois o prazo está marcado.

[Dn 11,36] Esse rei fará o que bem entender: ele se engrandecerá e se exaltará acima de todos os deuses, e dirá coisas arrogantes até mesmo contra o Deus dos deuses. Terá sucesso até a hora da vingança, porque o que está marcado se cumprirá. [Dn 11,36]

[Daniel 11,37] Ele não respeitará o deus de seus pais, nem o deus favorito das mulheres, nem qualquer outro deus, pois se julgará superior a todos eles.

[Dn 11,38] No lugar desses deuses, ele cultuará o deus das fortalezas. A esses deuses que seus pais não conheceram, ele oferecerá ouro, prata, pedras preciosas e jóias. *[Daniel 11,38]*

[Dn 11,39] Para reforçar suas fortalezas, estabelecerá o povo desse deus estrangeiro. A esses preferidos seus ele vai enriquecer muito, vai dar-lhes autoridade sobre muita gente e entre eles repartirá terras como recompensa. *[Daniel 11,39]*

[Dn 4,7-9] 7 Na cama, estava eu observando as imagens que me vinham à cabeça, quando vi: havia uma árvore gigantesca bem no centro da terra. 8 A árvore cresceu e ficou forte, e a sua copa chegou até o céu: podia ser vista até o extremo da terra. 9 Sua folhagem era bonita e tinha frutos com fartura; nela havia alimentos para todos. À sua sombra se abrigavam as feras da terra e em seus galhos se aninhavam as aves do céu. Dela se alimentava todo ser vivo. *[Daniel 4,7-9]*

O FIM DO MAL

O GUARDIÃO SAGRADO

[Dn 4,10] apareceu um guardião Sagrado, descendo do céu. *[Daniel 4,10]*

[Dn 4,11] Com voz forte, ele gritou: 'Derrubem a árvore, cortem os galhos, arranquem as folhas, e joguem fora seus frutos. *[Daniel 4,11]*

[Daniel 4,11-13] 11 Feras, fujam da sua sombra; pássaros, fujam dos seus galhos. 12 Mas deixem no chão o toco com as raízes, com correntes de ferro e bronze, no meio da grama do campo. Que ele seja banhado pelo sereno do céu e que a erva do campo seja sua parte com as feras do campo. 13 Perderá o instinto de homem e adquirirá instinto de fera. E ficará desse jeito sete anos. *[Dn 4,11]*

[Daniel 4,14] Esta é a sentença dos guardiães, é o que anunciam os santos, para que todo ser vivente reconheça que o Altíssimo domina sobre os reinos dos homens; ele concede o reino a quem ele quiser e coloca no trono o mais humilde'. *[Dn 4,14]*

[Dn 10,1] Era mensagem autêntica e falava de uma grande luta. *[Daniel 10,1]*

[Dn 10,5-6] levantei os olhos e vi: era um homem vestido de linho e tendo na cintura um cinturão de ouro puro; 6 o seu corpo era como pedra preciosa e o seu rosto como relâmpago; seus olhos eram como lâmpadas acesas, e seus braços e pernas tinham o brilho do bronze polido; sua voz parecia o clamor de grande multidão. *[Daniel 10,5-6]*

[Dn 10,13] Miguel, um dos príncipes supremos, veio em minha ajuda. Eu o deixei lá enfrentando os reis da Pérsia, 14 e vim explicar a você o que acontecerá ao seu povo nos últimos dias, pois ainda existe para esses dias uma visão [Daniel 10,3].

[Dn 10,21] Vou contar-lhe o que está escrito no livro da verdade. Ninguém me dá uma força na luta contra eles, a não ser **Miguel, o príncipe de vocês**, [Daniel 10,21].

[Dn 12,1-3] **Nesse tempo se levantará Miguel**, o grande príncipe que protege o povo ao qual você pertence: será uma hora de grandes apertos, tais como jamais houve, desde que as nações começaram a existir, até o tempo atual. Então o seu povo será salvo, todos os que estiverem inscritos no livro. 2 Muitos que dormem no pó despertarão: uns para a vida eterna, outros para a vergonha e a infâmia eternas. 3 Os sábios brilharão como brilha o firmamento, e os que ensinam a muitos a justiça brilharão para sempre como estrelas. [Daniel 12,1-3]

O PAI, NABUCODONOSOR.

[Dn 2,28] Mas há no céu um Deus que revela os segredos. Ele contou ao rei Nabucodonosor o que acontecerá nos últimos dias. [Daniel 2,28]

[Dn 4,27] Dizia: "Aí está a grande Babilônia que eu construí para moradia do rei, com o poder da minha autoridade e para esplendor da minha glória!" 28 Ele ainda estava falando, quando uma voz do céu lhe disse: "Rei Nabucodonosor, é com você que estou falando: você perderá o reino 29 e será tirado da companhia dos homens, viverá no meio das feras do campo, comerá capim como os bois, ficará molhado pelo sereno e assim viverá até reconhecer que o Altíssimo é quem domina sobre os reinos dos homens e dá o poder a quem ele quer". [Daniel 4,27]

[Dn 4,23-24] Mandaram deixar o toco com as raízes, porque Vossa Majestade voltará a reinar quando reconhecer que Deus é soberano. 24 Agora lhe dou um conselho: pague seus pecados com obras de justiça e seus crimes socorrendo aos pobres. Talvez assim a sua felicidade possa durar. [Dn 4,23-24]

O FILHO, BALTAZAR.

[Dn 5,18-20] 18 O Deus Altíssimo deu império e poder, glória e honra ao seu pai Nabucodonosor. 19 Por causa da grandeza que Deus lhe deu, todos os povos, nações e línguas temiam e tremiam diante dele, pois ele possuía poder sobre a vida e a morte, exaltava e humilhava conforme queria. 20 Mas quando ficou com idéias de grandeza e espírito soberbo, tornando-se orgulhoso, foi derrubado do seu trono real e perdeu a dignidade: [Daniel 5,18-20].

[Dn 5,21] Assim ficou até reconhecer que o Deus Altíssimo domina sobre os reinos dos homens e dá o trono a quem ele quer. [Daniel 5,18].

[Daniel 5,2-3] Tocado pelo vinho, Baltazar mandou trazer os cálices de ouro e prata, que seu pai Nabucodonosor havia tirado do Templo de Jerusalém, para neles beberem o rei, os altos funcionários, suas mulheres e concubinas. 3 Trouxeram os cálices de ouro tirados do Templo de Jerusalém; então o rei, os altos funcionários, mulheres e concubinas começaram a beber nesses cálices. 4 Bebiam vinho e louvavam seus deuses de ouro, prata, bronze, ferro, madeira e pedra. [Dn 5,2-3]

[Dn 5,5] De repente, surgiram dedos de mão humana riscando, por detrás do candelabro, na cal da parede do palácio do rei. O rei viu a mão rabiscando 6 e mudou de cor; seus pensamentos se embaralharam, a espinha desconjuntou e os joelhos batiam um no outro. [Daniel 5,5]

[Dn 5,22-23] Você, porém, Baltazar, filho dele, mesmo sabendo de tudo isso, não quis se humilhar. 23 Você se revoltou contra o Senhor do céu e trouxe para cá os cálices do Templo, para que você, seus funcionários, mulheres e concubinas bebessem vinho neles, louvando deuses de prata, ouro, bronze, ferro, madeira e pedra, deuses que não enxergam, não escutam, não entendem. Você não glorificou o Deus em cujas mãos está a sua vida e todo o seu caminho. [Daniel 5,22-23]

[Dn 5, 24-28] Por isso, Deus mandou essa mão escrever isso. 25 Eis o que está escrito: 'Contado, pesado, dividido'. 26 A explicação é a seguinte: 'Contado': Deus contou os dias do seu reinado e já marcou o limite. 27 'Pesado': Deus pesou você na balança e faltou peso. 28 'Dividido': o seu reino será dividido. [Daniel 5, 24-28].

O TEMPO

[Dn 8,13-14] Ouvi dois santos que conversavam. Um perguntava: "Quanto tempo vai durar a visão do sacrifício cotidiano e expiatório, do ídolo abominável, do santuário e do exército calcados aos pés?" O outro respondeu: "Vai durar duas mil e trezentas tardes e manhãs. Depois será feita justiça ao santuário". [Dn 8,13-14]

[Dn 12,11-12] 11 A partir do dia em que acabar o sacrifício cotidiano e for instalado no Templo o ídolo abominável, passarão mil, duzentos e noventa dias. 12 Feliz quem souber esperar com perseverança, alcançando mil, trezentos e trinta e cinco dias. [Dn 12,11-12]

[Dn 12,5-7] 5 Eu, Daniel, vi também outros dois homens de pé, à beira do rio, um do lado de cá e o outro do lado de lá. 6 Um deles disse ao homem vestido de linho que estava sobre as águas do rio: Ele levantou as duas mãos e jurou por Aquele que vive eternamente: "Daqui a um ano e dois anos e meio. Quando acabar a opressão do povo santo, aí é que se realizará tudo isso". [Daniel 12,5-7]

AS SETENTA “SEMANAS”

[Daniel 9,17] Agora, Deus nosso, ouve a oração e as súplicas do teu servo e, por causa da tua honra, fazes brilhar a tua face sobre o teu Templo destruído.

[Dn 9,19] Ouve, Senhor! Perdoa, Senhor! Atende, Senhor! E começa a agir sem demora, por causa da tua honra, meu Deus, pois o teu nome foi invocado sobre esta cidade e sobre o teu povo. [Daniel 9,19]

[Dn 10,12] Ele continuou: "Daniel, não tenha medo, pois desde o primeiro dia em que você começou a meditar para entender e se humilhou diante de Deus, as suas palavras foram ouvidas, e é por causa delas que eu vim". [Daniel 10,12]

[Dn 9,24] **Setenta semanas** foram fixadas para o seu povo e sua cidade santa, para dar fim à transgressão, selar o pecado, expiar a iniquidade, para instaurar uma justiça eterna, até se realizarem a visão e a profecia e ser ungido o Santo dos Santos. 25 Fique sabendo: desde que foi decretada a volta e a reconstrução de Jerusalém, até o príncipe ungido, sete semanas se passarão. Em sessenta e duas semanas, praças e muralhas serão reconstruídas, mas em tempos de aflição. 26 Depois das sessenta e duas semanas, o ungido inocente será eliminado, e ninguém (será) a favor dele. A cidade e o Templo serão destruídos por um príncipe que virá. Seu fim será no cataclismo e, até o fim, estão decretadas guerra e devastação. 27 Com muitos ele fará uma aliança que durará uma semana e no meio da semana, fará cessar ofertas e sacrifícios. Sobre a asa das abominações virá o devastador, colocará sobre a nave do Templo o ídolo abominável, até que chegue para o destruidor o fim decretado [Daniel 9,24].

O FIM

[Daniel 11,40-41] 40 No tempo final, o rei do sul pretenderá lutar contra o rei do norte, mas o rei do norte se lançará contra ele com carros de guerra, cavalos e numerosos navios, **invadindo suas terras como enchente**. 41 **Invadirá também a nossa terra deliciosa**, e muita gente vai morrer.

Escaparão de suas mãos os edomitas, os moabitas e um resto dos amonitas. [Dn 11,40-41]

[Daniel 11,42] Ele porá a mão em todos os países, e nem o Egito escapará dele. 43 Passará a ser dono das riquezas em ouro e prata e de tudo o que houver de mais valioso no Egito. Até os líbios e etíopes formarão a sua comitiva. [Dn 11,42]

[Daniel 11,44-45] 44 notícias chegadas do oriente e do norte virão assustá-lo. Ele se porá em marcha, cheio de fúria e raiva, para matar e liquidar muita gente. 45 **Armará as tendas da sua nobre residência entre o mar e a deliciosa montanha santa**. Então chegará o fim [Dn 11,44-45].

[Daniel 11,45] Então chegará o fim, e ninguém o defenderá. *[Dn 11,45]*

[Naum 3,1/3-6] 1 Ai da cidade sanguinária, cheia de fraude e de violência, e que não põe termo à sua rapinagem, insaciável de despojos! 3 multidões de feridos, mortos em massa, cadáveres sem número, nos quais se tropeça... 4 Isso por causa das muitas seduções dessa prostituta, formosa e hábil feiticeira, que comprava nações com sua sedução e povos com seus encantamentos. 5 Eis que venho contra ti – oráculo do Senhor dos exércitos. Vou arregaçar teu vestido até teu rosto, e mostrar tua nudez às nações, aos reinos a tua vergonha. 6 Vou cobrir-te de imundícies para te aviltar, e te exporei como espetáculo. *[Naum 3,1/3-6]*

[Naum 3,11/15/18/19] 11 Também tu, em tua embriaguez, desfalecerás. Também tu procurarás um refúgio contra o inimigo. 14 Tire água para quando você estiver cercada; 15 Mesmo assim o fogo vai devorá-la e a espada vai liquidá-la; ela te devorará como o gafanhoto, ainda que fosses numeroso como o gafanhoto, e te multiplicasses como o grilo. 19 Não há cura para os seus ferimentos, a sua chaga é incurável. Todos os que forem informados de tua sorte aplaudirão pelo que te acontece. 18 Sobre quem, com efeito, não tem passado continuamente a tua malícia? *[Na 3,11/15/18/19]*

[Dn 2,34/35/44/45] 35 sem ninguém jogar, caiu uma pedra que veio bater exatamente nos pés de ferro e barro da estátua, quebrando-os. 35 Ao mesmo tempo quebrou-se tudo o que era de ferro, de barro, de bronze, de prata e de OURO. ... Depois, a pedra que tinha atingido a estátua se transformou numa enorme montanha que cobriu o mundo inteiro. 44 humilhará e liquidará todos os outros reinos, enquanto ele mesmo continuará firme para sempre. 45 Esse reino é a pedra que rolou do monte sem ninguém tocá-la e esmigalhou o que era de barro, ferro, bronze, prata e ouro. *[Dn 2,44]*

[Dn 8,19] o que acontecerá no tempo final da ira, porque é do tempo final que se trata. *[Daniel 8,19]*

[Dn 7,11-12] vi que mataram a fera, fazendo-a em pedaços e jogando-a no fogo. *[Daniel 7,11]*

[Dn 8,25] mas, sem ninguém fazer nada, ele será destruído. *[Daniel 8,25]*

[Dn 11,35/36] 35 até que chegue o fim, pois o prazo está marcado. 36 Terá sucesso até a hora da vingança, porque o que está marcado se cumprirá. *[Daniel 11,35/36]*

[Daniel 11,27] não vão conseguir nada, porque O fim vai esperá-los no prazo marcado *[Dn 11,27]*

[Dn 9,12] uma calamidade como jamais aconteceu debaixo do céu. *[Daniel 9,12]*

[Daniel 12,4] Você, Daniel, guarde em segredo esta mensagem, lacre este livro até o tempo final. Muitos o examinarão, e o conhecimento deles aumentará. *[Dn 12,4]*

[Dn 12,10] Os ímpios não entenderão essas coisas, mas os sábios as compreenderão. *[Daniel 12,10]*

A AGONIA DO OPRESSOR

1 Ai da cidade sanguinária, cheia de fraude e de violência, e que não põe termo à sua rapinagem, insaciável de despojos!

2 multidões de feridos, mortos em massa, cadáveres sem número, nos quais se tropeça...

3 Isso por causa das muitas seduções dessa prostituta, formosa e hábil feiticeira, que comprava nações com sua sedução e povos com seus encantamentos

4 Eis que venho contra ti ... Vou arregaçar teu vestido até teu rosto, e mostrar tua nudez às nações, aos reinos a tua vergonha.

5 Vou cobrir-te de imundícies para te aviltar, e te exporei como espetáculo.

6 Por acaso você é melhor que Tebas, que está situada entre os braços do Nilo, cercada de águas, tendo o mar por defesa, as águas por muralhas? 7 Sua força era a Etiópia e o Egito, que não tinha limites; Fut e os líbios eram seus aliados.

8 eles também foram levados cativos para o exílio; seus filhos foram esmagados nos cantos das ruas, rifaram suas autoridades, e todos os seus grandes foram acorrentados

9 Também tu, em tua embriaguez, desfalecerás.

10 Também tu procurarás um refúgio contra o inimigo.

11 Suas fortalezas são como figueiras com figos maduros: basta sacudi-las, e os figos caem na boca de quem quiser comer.

TEUS GUERREIROS ESTÃO NO MEIO DE TI COMO MULHERES;

12 as portas do seu país estão abertas, escancaradas para seus inimigos, o fogo devorou tuas trancas

13 14 Tire água para quando você estiver cercada; 15 Mesmo assim o fogo vai devorá-la e a espada vai liquidá-la

16 ela te devorará como o gafanhoto, ainda que fosses numeroso como o gafanhoto, e te multiplicasses como o grilo

17 Você multiplicou, mais do que as estrelas do céu, o número dos seus comerciantes. O grilo pula e voa longe.

18 Seus guardas parecem bandos de gafanhotos, e seus funcionários um enxame de insetos que pousa no muro em dia de frio. Mas, quando sai o sol, vão embora, e ninguém mais sabe para onde foram.

19 Seus pastores dormem, seus comandantes cochilam; seu povo se espalhou pela montanha sem que ninguém o ajunte.

20 Não há cura para os seus ferimentos, a sua chaga é incurável.

21 Todos os que forem informados de tua sorte aplaudirão pelo que te acontece.

22 Sobre quem, com efeito, não tem passado continuamente a tua malícia?

A AGONIA DO OPRESSOR

[Naum 3,1-19]

1 Ai da cidade sanguinária, cheia de fraude e de violência, e que não põe termo à sua rapinagem, insaciável de despojos!

2 Ruído de chicote! Estrondo de rodas! Cavalos a relinchar, carros que pulam, potros que empinam, espadas que reluzem, lanças que cintilam, multidões de feridos, mortos em massa, cadáveres sem número, nos quais se tropeça...

3 Isso por causa das muitas seduções dessa prostituta, formosa e hábil feiticeira, que comprava nações com sua sedução e povos com seus encantamentos.

4 Eis que venho contra ti - oráculo do Senhor dos exércitos.

5 Vou arregaçar teu vestido até teu rosto, e mostrar tua nudez às nações, aos reinos a tua vergonha.

6 Vou cobrir-te de imundícies para te aviltar, e te exporei como espetáculo. 7 Então, qualquer um que ver você fugirá dizendo: "Ninive está arrasada! Quem terá compaixão dela? Onde encontrar quem a console?"

8 OS OPRESSORES SE DEVORAM ENTRE SI

8 Por acaso você é melhor que Tebas, que está situada entre os braços do Nilo, cercada de águas, tendo o mar por defesa, as águas por muralhas? 9 Sua força era a Etiópia e o Egito, que não tinha limites; Fut e os líbios eram seus aliados. 10 Pois eles também foram levados cativos para o exílio; seus filhos foram esmagados nos cantos das ruas, rifaram suas autoridades, e todos os seus grandes foram acorrentados. 11 Também tu, em tua embriaguez, desfalecerás. Também tu procurarás um refúgio contra o inimigo.

12 Suas fortalezas são como figueiras com figos maduros: basta sacudi-las, e os figos caem na boca de quem quiser comer. 13 Teus guerreiros estão no meio de ti como mulheres; as portas do seu país estão abertas, escancaradas para seus inimigos, o fogo devorou tuas trancas.

14 Tire água para quando você estiver cercada; reforce suas torres fortificadas; entre no barreiro, amasse o barro, tome a forma. 15 Mesmo assim o fogo vai devorá-la e a espada vai liquidá-la; ela te devorará como o gafanhoto, ainda que fosses numeroso como o gafanhoto, e te multiplicasses como o grilo.

16 NÃO HA COMO ESCAPAR

16 Você multiplicou, mais do que as estrelas do céu, o número dos seus comerciantes. O grilo pula e voa longe. 17 Seus guardas parecem bandos de gafanhotos, e seus funcionários um enxame de insetos que pousa no muro em dia de frio. Mas, quando sai o sol, vão embora, e ninguém mais sabe para onde foram.

18 Seus pastores dormem, seus comandantes cochilam; seu povo se espalhou pela montanha sem que ninguém o ajunte.

19 Não há cura para os seus ferimentos, a sua chaga é incurável. Todos os que forem informados de tua sorte aplaudirão pelo que te acontece. Sobre quem, com efeito, não tem passado continuamente a tua malícia?

20 CANTO FUNEBRE PARA O OPRESSOR

20 Ah! Rei da Assíria! Seus pastores dormem, seus comandantes cochilam; seu povo se espalhou pela montanha sem que ninguém o ajunte. 21 Não há cura para os seus ferimentos, a sua chaga é incurável. Todos os que forem informados de tua sorte aplaudirão pelo que te acontece. Sobre quem, com efeito, não tem passado continuamente a tua malícia?

O CONHECIMENTO, A COMPREENSÃO E A SABEDORIA

1 No terceiro ano do reinado de Joaquim em Judá, Nabucodonosor, rei da Babilônia, foi até Jerusalém e cercou a cidade.

2 O Senhor entregou nas mãos dele Joaquim, rei de Judá, e parte dos objetos do Templo de Deus. Ele então levou tudo para a terra de Senaar e guardou os objetos na sala do tesouro do templo do seu deus.

3 Depois o rei deu ordem a Asfenez, chefe dos eunucos, para escolher, entre os israelitas da família real ou de outras famílias importantes, **4** alguns moços sem nenhum defeito físico, de boa aparência, instruídos em toda espécie de sabedoria, práticos em conhecimento, gente de ciência, capazes de servir na corte do rei; deu também ordem para que ensinasse a eles a literatura e a língua dos caldeus.

5 O próprio rei marcou para eles uma ração diária da comida e do vinho da mesa real. Eles deveriam ser preparados durante três anos, e depois passariam a servir ao rei.

6 Entre eles estavam Daniel, Ananias, Misael e Azarias, que eram judeus. **7** O chefe dos eunucos deu-lhes outros nomes: Daniel passou a chamar-se Baltassar; Ananias, Sidrac; Misael, Misac; e Azarias, Abdênago.

8 Daniel resolveu que não iria contaminar-se com as comidas e o vinho da mesa real. Pediu ao chefe dos eunucos permissão para não aceitar essas comidas. **9** O Senhor fez com que Daniel ganhasse a simpatia do chefe dos eunucos.

10 "Faça uma experiência conosco: durante dez dias vocês nos darão de comer só vegetais e só água para beber.

11 No final dos dez dias, estavam com boa aparência e corpo mais saudável que todos os moços que comiam da mesa do rei.

12 Então o funcionário tirou definitivamente a comida e o vinho da mesa dos moços e passou a dar-lhes somente vegetais.

13 Aos quatro rapazes Deus concedeu o conhecimento e a compreensão de toda a literatura e também sabedoria. A Daniel especialmente, deu o dom de interpretar visões e sonhos.

14 O rei conversou com eles e não encontrou ninguém melhor do que Daniel, Ananias, Misael e Azarias. E a partir daí, eles ficaram servindo diretamente ao rei.

15 Por tudo o que procurou saber deles em termos de conhecimento e sabedoria, o rei achou que eram dez vezes mais capazes que todos os magos e adivinhos que havia no seu reino

[Daniel 1, 1-21]

1 [Dn 1, 1-21] No terceiro ano do reinado de Joaquim em Judá, Nabucodonosor, rei da Babilônia, foi até Jerusalém e cercou a cidade. **2** O Senhor entregou nas mãos dele Joaquim, rei de Judá, e parte dos objetos do Templo de Deus. Ele então levou tudo para a terra de Senaar e guardou os objetos na sala do tesouro do templo do seu deus.

3 Depois o rei deu ordem a Asfenez, chefe dos eunucos, para escolher, entre os israelitas da família real ou de outras famílias importantes, **4** alguns moços sem nenhum defeito físico, de boa aparência, instruídos em toda espécie de sabedoria, práticos em conhecimento, gente de ciência, capazes de servir na corte do rei; deu também ordem para que ensinasse a eles a literatura e a língua dos caldeus. **5** O próprio rei marcou para eles uma ração diária da comida e do vinho da mesa real. Eles deveriam ser preparados durante três anos, e depois passariam a servir ao rei.

6 Entre eles estavam Daniel, Ananias, Misael e Azarias, que eram judeus. **7** O chefe dos eunucos deu-lhes outros nomes: Daniel passou a chamar-se Baltassar; Ananias, Sidrac; Misael, Misac; e Azarias, Abdênago.

8 Daniel resolveu que não iria contaminar-se com as comidas e o vinho da mesa real. Pediu ao chefe dos eunucos permissão para não aceitar essas comidas. **9** O Senhor fez com que Daniel ganhasse a simpatia do chefe dos eunucos.

VERBICULOS BÍBLICOS S.L. LTDA. - s/Paraná, 307 - Itaipu PR - 43 3542-0070

10 Este lhe disse: "Tenho medo do rei, o meu senhor, que determinou pessoalmente o que vocês devem comer e beber. Se ele perceber que os rostos de vocês estão mais pálidos que dos outros moços da mesma idade, vocês acabarão me fazendo culpado de um crime de morte aos olhos do rei". **11** Daniel disse ao funcionário, a quem o chefe dos eunucos havia confiado Daniel, Ananias, Misael e Azarias: **12** "Faça uma experiência conosco: durante dez dias vocês nos darão de comer só vegetais e só água para beber.

13 Depois, você compara a nossa aparência com a dos outros moços que comem da mesa do rei. Então faça conosco o que achar melhor". **14** O funcionário aceitou a proposta e fez a experiência por dez dias. **15** No final dos dez dias, estavam com boa aparência e corpo mais saudável que todos os moços que comiam da mesa do rei. **16** Então o funcionário tirou definitivamente a comida e o vinho da mesa dos moços e passou a dar-lhes somente vegetais. **17** Aos quatro rapazes Deus concedeu o conhecimento e a compreensão de toda a literatura e também sabedoria. A Daniel especialmente, deu o dom de interpretar visões e sonhos.

18 Terminado o tempo que o rei havia fixado para os rapazes serem apresentados, o chefe dos eunucos levou-os à presença de Nabucodonosor. **19** O rei conversou com eles e não encontrou ninguém melhor do que Daniel, Ananias, Misael e Azarias. E a partir daí, eles ficaram servindo diretamente ao rei. **20** Por tudo o que procurou saber deles em termos de conhecimento e sabedoria, o rei achou que eram dez vezes mais capazes que todos os magos e adivinhos que havia no seu reino. **21** Daniel ficou aí até o primeiro ano do reinado de Ciro.

O ÚLTIMO REINO

E O REINO SEM FIM

Ele contou ao rei Nabucodonosor o que acontecerá nos últimos dias

32 A cabeça da estatua era de ouro maciço, o peito e os braços eram de prata, a barriga e as coxas eram de bronze, 33 as canelas de ferro e os pés eram parte de ferro, parte de barro.

sem ninguém jogar, caiu uma pedra que veio bater exatamente nos pés de ferro e barro da estátua, quebrando-os

Ao mesmo tempo quebrou-se tudo o que era de ferro, de barro, de bronze, de prata e de ouro.

a pedra que tinha atingido a estátua se transformou numa enorme montanha que cobriu o mundo inteiro.

O quarto reino será duro como o ferro, pois assim como o ferro esmaga e esmigalha tudo, assim também ele quebrará e esmigalhará todos os outros

parte de ferro e parte de barro, significam um reino dividido metade de ferro e metade de barro, significam um reino firme por um lado, mas fraco por outro.

as pessoas se juntarão por casamentos, mas não se ligarão umas com as outras, assim como o ferro não faz liga com o barro.

Durante este último reinado, o Deus do céu fará aparecer um reino que nunca será destruído

humilhará e liquidará todos os outros reinos, enquanto ele mesmo continuará firme para sempre.

Esse reino é a pedra que rolou do monte sem ninguém tocá-la e esmigalhou o que era de barro, ferro, bronze, prata e ouro.

[Daniel 2,28-49]

[Dn 2,28-49] 28 Mas há no céu um Deus que revela os segredos. Ele contou ao rei Nabucodonosor o que acontecerá nos últimos dias. Este é o sonho de Vossa Majestade, que viu quando estava deitado:

29 Vossa Majestade estava em sua cama e pensava naquilo que ia acontecer no futuro. Então, Aquele que revela os segredos lhe contou o que acontecerá. 30 Não é porque tenho maior sabedoria que outros homens que desvendo essa questão; é apenas para que eu possa dar a Vossa Majestade a explicação e interpretação das imagens que lhe povoaram a mente.

31 Vossa Majestade teve uma visão: Era uma grande estátua, alta e muito brilhante. Ela estava bem à frente de Vossa Majestade e tinha aparência impressionante. 32 A cabeça da estátua era de ouro maciço, o peito e os braços eram de prata, a barriga e as coxas eram de bronze, 33 as canelas de ferro e os pés eram parte de ferro, parte de barro. 34 Vossa Majestade estava contemplando a estátua, quando, sem ninguém jogar, caiu uma pedra que veio bater exatamente nos pés de ferro e barro da estátua, quebrando-os.

35 Ao mesmo tempo quebrou-se tudo o que era de ferro, de barro, de bronze, de prata e de ouro. Ficou tudo como se fosse palha no terreiro em final de colheita, palha que o vento carrega sem deixar sinal. Depois, a pedra que tinha atingido a estátua se transformou numa enorme montanha que cobriu o mundo inteiro. 36 O sonho foi esse. Agora vamos dar à Vossa Majestade a interpretação.

37 Vossa Majestade é o rei dos reis, a quem o Deus do céu concedeu o reino e o poder, o domínio e a glória. 38 Em todo o mundo habitado ele lhe entregou os seres humanos, as feras e as aves do céu, para que Vossa Majestade domine sobre tudo isso. Assim, Vossa Majestade é a cabeça de ouro.

39 Depois de Vossa Majestade, vai aparecer outro reino, menor

que o seu; depois, um terceiro reino, o de bronze, que dominará sobre toda a terra. 40 O quarto reino será duro como o ferro, pois assim como o ferro esmaga e esmigalha tudo, assim também ele quebrará e esmigalhará todos os outros. 41 Os pés e os dedos que Vossa Majestade viu, parte de ferro e parte de barro, significam um reino dividido. Ele tem a dureza do ferro, pois Vossa Majestade viu ferro misturado com uma parte feita de barro. 42 Os dedos dos pés, metade de ferro e metade de barro, significam um reino firme por um lado, mas fraco por outro. 43 O ferro que Vossa Majestade viu misturado com barro significa que as pessoas se juntarão por casamentos, mas não se ligarão umas com as outras, assim como o ferro não faz liga com o barro. 44 Durante este último reinado, o Deus do céu fará aparecer um reino que nunca será destruído. Será um reino que não passará para as mãos de outro povo, mas, ao contrário, humilhará e liquidará todos os outros reinos, enquanto ele mesmo continuará firme para sempre. 45 Esse reino é a pedra que rolou do monte sem ninguém tocá-la e esmigalhou o que era de barro, ferro, bronze, prata e ouro. O grande Deus mostrou ao rei o que acontecerá daqui para frente. O sonho tem sentido e a sua interpretação é digna de fé".

46 Então o rei Nabucodonosor deitou-se com o rosto por terra na frente de Daniel, mandando oferecer-lhe sacrifícios e queimar-lhe incenso. 47 E o rei falou a Daniel: "De fato, o Deus de vocês é o Deus dos deuses, o Senhor dos reis; ele revela os mistérios, pois só você foi capaz de desvendar esse segredo". 48 Em seguida, o rei promoveu Daniel: deu-lhe uma quantidade enorme de presentes e quis fazer dele o governador de todas as províncias da Babilônia e o chefe geral de todos os sábios do país. 49 Daniel, porém, pediu ao rei que nomeasse Sidrac, Misac e Abdênago para a administração das províncias, enquanto Daniel ficaria servindo na ante-sala do rei.

A RESISTÊNCIA DA FÉ - Não adoraremos a estátua de ouro

[Daniel 3, 14-20, 25, 34-43, 91-92, 95]

On 3,14 "Sidrac, Misac e Abdênago, é verdade que vocês não veneram os meus deuses nem adoram a estátua de ouro que eu ergui?"

Desafio/Diálogo

On 3,15 cairão de joelhos para adorar a estátua de ouro que eu fiz. Se não adorarem, na mesma hora serão jogados na fornalha ardente; e quero ver qual é o deus que livrará vocês de minha mão".

afelicidade.com.br

On 3,16 nós não adoraremos o seu deus, nem adoraremos a estátua de ouro construída por Vossa Majestade"

afelicidade.com.br

On 3,25 Azarias, de pé, soltando a voz no meio do fogo, rezou:

afelicidade.com.br

On 3,34 Não nos entregues para sempre, não rejeites a tua aliança, por causa do teu nome.

afelicidade.com.br

On 3,35 Não retires de nós a tua misericórdia,

afelicidade.com.br

On 3,37 No entanto, Senhor, nós estamos diminuídos no meio de todas as nações; estamos hoje humilhados na terra inteira, por causa dos nossos pecados.

afelicidade.com.br

On 3,38 Neste nosso tempo, não há chefe, profeta ou dirigente, nem holocausto, sacrifício, oferenda ou incenso; não existe lugar onde te oferecer os primeiros frutos e alcançar misericórdia.

afelicidade.com.br

On 3,39 Mas, com alma despedaçada e espírito humilhado, sejamos aceitos age conosco com toda a tua bondade e conforme a abundância de tua misericórdia.

afelicidade.com.br

On 3,39 91 "Não foram três os jovens que jogamos amarrados na fornalha?" 92 "Como é que estou vendo quatro jovens soltos e andando dentro da fornalha ardente, sem qualquer incômodo, e a aparência do quarto é de um filho de deuses?"

afelicidade.com.br

On 3,95 Nabucodonosor disse então: "Bendito seja o Deus de Sidrac, Misac e Abdênago, que mandou o seu anjo libertar os seus servos que nele confiaram.

afelicidade.com.br

On 3,95 Eles não fizeram caso do decreto do rei e entregaram o próprio corpo, pois não cultuam nem adoram nenhum outro deus que não seja o Deus deles.

Desafio/Diálogo

[Dn 3,14-20] 14 e este lhes perguntou: "Sidrac, Misac e Abdênago, é verdade que vocês não veneram os meus deuses nem adoram a estátua de ouro que eu ergui? 15 Então, fiquem preparados, e quando ouvirem o som da corneta, flauta, citara, harpa, saltério, gaita e outros instrumentos musicais, vocês cairão de joelhos para adorar a estátua de ouro que eu fiz. Se não adorarem, na mesma hora serão jogados na fornalha ardente; e quero ver qual é o deus que livrará vocês de minha mão". 16 Sidrac, Misac e Abdênago responderam ao rei: "Não precisamos responder nada a essa ordem. 17 Existe o nosso Deus, a quem adoramos, e que nos pode livrar da fornalha ardente, libertando-nos da mão de Vossa Majestade. 18 Mesmo que isso não aconteça, fique Vossa Majestade sabendo que nós não adoraremos o seu deus, nem adoraremos a estátua de ouro construída por Vossa Majestade". 19 Nabucodonosor ficou tão furioso contra Sidrac, Misac e Abdênago que seu rosto empalideceu. Então mandou acender na fornalha um fogo sete vezes mais forte que o de costume, 20 e depois mandou que os soldados mais fortes do seu exército amarrassem Sidrac, Misac e Abdênago e os jogassem na fornalha ardente.

[Dn 3,25] 25 Azarias, de pé, soltando a voz no meio do fogo, rezou:

[Dn 3,34-43] 34 Não nos entregues para sempre, não rejeites a tua aliança, por causa do teu nome.

35 Não retires de nós a tua misericórdia, por amor a Abraão, o teu amigo, por amor a Isaac, o teu servo, e a Israel, o teu santo.

36 A eles tu falaste, prometendo que a descendência deles seria tão numerosa como as estrelas do céu e como a areia que existe à beira-mar.

37 No entanto, Senhor, nós estamos diminuídos no meio de todas as nações; estamos hoje humilhados na terra inteira, por causa dos nossos pecados.

38 Neste nosso tempo, não há chefe, profeta ou dirigente, nem holocausto, sacrifício, oferenda ou incenso; não existe lugar onde te oferecer os primeiros frutos e alcançar misericórdia.

39 Mas, com alma despedaçada e espírito humilhado, sejamos aceitos como se viéssemos com holocaustos de carneiros, touros e milhares de gordos carneiros.

40 Seja esse o sacrifício que te oferecemos, e, diante de ti, que ele seja completo, pois jamais haverá decepção para os que confiam em ti.

41 Mas agora nós vamos seguir-te de todo o coração; nós vamos temer-te e procurar a tua face.

42 Ah! Não nos deixes decepcionados, mas age conosco com toda a tua bondade e conforme a abundância de tua misericórdia.

43 Liberta-nos, segundo as tuas maravilhas, e glorifica o teu nome, Senhor.

[Dn 3,91-92] 91 Nabucodonosor ficou muito admirado. Levantou-se depressa e disse a seus ministros: "Não foram três os jovens que jogamos amarrados na fornalha?" Eles responderam ao rei: "Sem dúvida, Majestade". 92 Então ele disse: "Como é que estou vendo quatro jovens soltos e andando dentro da fornalha ardente, sem qualquer incômodo, e a aparência do quarto é de um filho de deuses?"

[Dn 3,95] 95 Nabucodonosor disse então: "Bendito seja o Deus de Sidrac, Misac e Abdênago, que mandou o seu anjo libertar os seus servos que nele confiaram. Eles não fizeram caso do decreto do rei e entregaram o próprio corpo, pois não cultuam nem adoram nenhum outro deus que não seja o Deus deles.

A GRANDE ÁRVORE - A LOUCURA DO OPRESSOR [Daniel 4,1-34]

[Daniel 4,5] Então veio Daniel, chamado Baltassar em honra do meu deus. Ele tinha o espírito dos deuses santos. Conte-lhe, então, o meu sonho: [Dn 4,5]

[Daniel 4,7] havia uma árvore gigantesca bem no centro da terra. [Dn 4,7]

[Daniel 4,8] A árvore cresceu e ficou forte, e a sua copa chegou até o céu: podia ser vista até o extremo da terra. [Dn 4,8]

[Daniel 4,9] Sua folhagem era bonita e tinha frutos com fartura; nela havia alimentos para todos. À sua sombra se abrigavam as feras da terra e em seus galhos se aninhavam as aves do céu. Dela se alimentava todo ser vivo. [Dn 4,9]

[Daniel 4,11] apareceu um guardião Sagrado, descendo do céu. [Dn 4,11]

[Daniel 4,10] Com voz forte, ele gritou: 'Derrubem a árvore, [Dn 4,10]

[Daniel 4,11] cortem os galhos, arranquem as folhas, e joguem fora seus frutos. [Dn 4,11]

[Daniel 4,11] Feras, fujam da sua sombra; pássaros, fujam dos seus galhos. [Dn 4,11]

[Daniel 4,12.13] 12 Mas deixem no chão o toco com as raízes, com correntes de ferro e bronze, no meio da grama do campo. Que ele seja banhado pelo sereno do céu e que a erva do campo seja sua parte com as feras do campo. 13 Perderá o instinto de homem e adquirirá instinto de fera. E ficará desse jeito sete anos. [Dn 4,12.13]

[Daniel 4,14] Esta é a sentença dos guardiães, é o que anunciam os santos, para que todo ser vivente reconheça que o Altíssimo domina sobre os reinos dos homens; ele concede o reino a quem ele quiser e coloca no trono o mais humilde'.

[Daniel 4,17] Vossa Majestade viu uma árvore muito grande e forte; a copa atingia o céu e podia ser vista do mundo inteiro; [Dn 4,17]

[Daniel 4,18] sua folhagem era bonita e tinha frutos abundantes para alimentar o mundo todo; à sombra dela viviam as feras do campo e nos seus galhos se aninhavam as aves do céu. [Dn 4,18]

Pois bem! Essa árvore é Vossa Majestade, tão grandioso e magnífico. O domínio de Vossa Majestade alcança até o céu e o seu império chega até os confins do mundo. [4,19]

[Daniel 4,20] Vossa Majestade viu também um guardião sagrado, descendo do céu e dizendo: 'Derrubem e destruam a árvore. Mas deixem no chão o toco com as raízes numa corrente de ferro e bronze, no meio da grama do campo. Que ele seja banhado pelo sereno do céu e que a erva do campo seja sua parte com as feras do campo. E ficará desse jeito sete anos'. [Dn 4,20]

[Dn 4,21] estes são os decretos do Altíssimo que atingem Vossa Majestade, meu senhor:

[Daniel 4,22] Vossa Majestade será tirado da companhia dos homens e irá morar com as feras do campo. Comerá capim com os bois e ficará molhado pelo sereno. E ficará assim por sete anos, até aprender que o Altíssimo domina sobre os reinos dos homens e dá o poder a quem ele quer. [Dn 4,22]

[Daniel 4,23] Mandaram deixar o toco com as raízes, porque Vossa Majestade voltará a reinar quando reconhecer que Deus é soberano. [Dn 4,23]

[Daniel 4,24] Agora lhe dou um conselho: pague seus pecados com obras de justiça e seus crimes socorrendo aos pobres. Talvez assim a sua felicidade possa durar".

[Daniel 4,28] Rei Nabucodonosor, é com você que estou falando: você perderá o reino

[Daniel 4,29] assim viverá até reconhecer que o Altíssimo é quem domina sobre os reinos dos homens e dá o poder a quem ele quer".

'Contado, pesado, dividido'

Dn 5,2 Tocado pelo vinho, Baltazar mandou trazer os cálices de ouro e prata, que seu pai Nabucodonosor havia tirado do Templo de Jerusalém, para neles beberem o rei, os altos funcionários, suas mulheres e concubinas.

Dn 5,3 Trouxeram os cálices de ouro tirados do Templo de Jerusalém; então o rei, os altos funcionários, mulheres e concubinas começaram a beber nesses cálices.

Dn 5,4 **Bebiam vinho e louvavam seus deuses de ouro, prata, bronze, ferro, madeira e pedra.**

Dn 5,5-6 De repente, surgiram dedos de mão humana riscando, por detrás do candelabro, na cal da parede do palácio do rei. O rei viu a mão rabiscando **6** e mudou de cor; seus pensamentos se embaralharam, a espinha desconjuntou e os joelhos batiam um no outro.

Dn 5,13 Daniel foi levado à presença do rei, que lhe perguntou: "Então você é Daniel, um dos judeus exilados que meu pai trouxe de Judá?"

Dn 5,14 **you tem o espírito dos deuses, muita luz, muita inteligência e muita sabedoria.**

Dn 5,17 Daniel respondeu ao rei: ... eu vou decifrar o escrito e explicar o seu significado.

Dn 5,18 **O Deus Altíssimo deu império e poder, glória e honra ao seu pai Nabucodonosor.**

Dn 5,19 Por causa da grandeza que Deus lhe deu, todos os povos, nações e línguas temiam e tremiam diante dele, pois ele possuía poder sobre a vida e a morte, exaltava e humilhava conforme queria.

Dn 5,20 Mas quando ficou com idéias de grandeza e espírito soberbo, tornando-se orgulhoso, foi derrubado do seu trono real e perdeu a dignidade:

Dn 5,21 Assim ficou até reconhecer que o Deus Altíssimo domina sobre os reinos dos homens e dá o trono a quem ele quer.

Dn 5,22 **Você, porém, Baltazar, filho dele, mesmo sabendo de tudo isso, não quis se humilhar.**

Dn 5,23 Você se revoltou contra o Senhor do céu ... louvando deuses de prata, ouro, bronze, ferro, madeira e pedra, deuses que não enxergam, não escutam, não entendem. Você não glorificou o Deus em cujas mãos está a sua vida e todo o seu caminho.

Dn 5,24-25 Deus mandou essa mão escrever isso. **25** Eis o que está escrito: 'Contado, pesado, dividido'.

Dn 5,26 'Contado': Deus contou os dias do seu reinado e já marcou o limite.

Dn 5,27 'Pesado': Deus pesou você na balança e faltou peso.

Dn 5,28 'Dividido': o seu reino será dividido e entregue aos medos e persas".

Discernir as situações

[Daniel 5,1-6/13-30]

Dn 5,1-4 1 O rei Baltazar fez um grande banquete para mil altos funcionários seus e ele se pôs a beber vinho na presença desses mil. **2** Tocado pelo vinho, Baltazar mandou trazer os cálices de ouro e prata, que seu pai Nabucodonosor havia tirado do Templo de Jerusalém, para neles beberem o rei, os altos funcionários, suas mulheres e concubinas. **3** Trouxeram os cálices de ouro tirados do Templo de Jerusalém; então o rei, os altos funcionários, mulheres e concubinas começaram a beber nesses cálices.

4 Bebiam vinho e louvavam seus deuses de ouro, prata, bronze, ferro, madeira e pedra.

5 De repente, surgiram dedos de mão humana riscando, por detrás do candelabro, na cal da parede do palácio do rei. O rei viu a mão rabiscando **6** e mudou de cor; seus pensamentos se embaralharam, a espinha desconjuntou e os joelhos batiam um no outro.

[Dn 5,13-30] **13** Daniel foi levado à presença do rei, que lhe perguntou: "Então você é Daniel, um dos judeus exilados que meu pai trouxe de Judá?"

14 O que se ouve falar é que você tem o espírito dos deuses, muita luz, muita inteligência e muita sabedoria. **15**

Compareceram à minha presença os sábios e astrólogos para decifrares o escrito e dar a interpretação, mas eles não foram capazes de mostrar o significado de coisa nenhuma. **16** Ouvi falar que você é capaz de interpretar e resolver problemas. Se for capaz de decifrar o escrito e explicar o seu significado, vestirá o manto vermelho com o cordão de ouro no pescoço, e será a terceira autoridade no reino".

17 Daniel respondeu ao rei: "Fique com os seus presentes e dê para outros os seus prêmios. No entanto, eu vou decifrar o escrito e

explicar o seu significado.

18 O Deus Altíssimo deu império e poder, glória e honra ao seu pai Nabucodonosor. **19** Por causa da grandeza que Deus lhe deu, todos os povos, nações e línguas temiam e tremiam diante dele, pois ele possuía poder sobre a vida e a morte, exaltava e humilhava conforme queria. **20** Mas quando ficou com idéias de grandeza e espírito soberbo, tornando-se orgulhoso, foi derrubado do seu trono real e perdeu a dignidade: **21** foi afastado da companhia dos seres humanos e, com instinto de fera, passou a morar com burros selvagens e a se alimentar de capim como os bois, enquanto o sereno banhava o seu corpo. Assim ficou até reconhecer que o Deus Altíssimo domina sobre os reinos dos homens e dá o trono a quem ele quer. **22** Você, porém, Baltazar, filho dele, mesmo sabendo de tudo isso, não quis se humilhar.

23 Você se revoltou contra o Senhor do céu e trouxe para cá os cálices do Templo, para que você, seus funcionários, mulheres e concubinas bebessem vinho neles, louvando deuses de prata, ouro, bronze, ferro, madeira e pedra, deuses que não enxergam, não escutam, não entendem. Você não glorificou o Deus em cujas mãos está a sua vida e todo o seu caminho. **24** Por isso, Deus mandou essa mão escrever isso. **25** Eis o que está escrito: 'Contado, pesado, dividido'.

26 A explicação é a seguinte: 'Contado': Deus contou os dias do seu reinado e já marcou o limite. **27** 'Pesado': Deus pesou você na balança e faltou peso. **28** 'Dividido': o seu reino será dividido e entregue aos medos e persas".

29 Baltazar mandou vestir Daniel com o manto vermelho e colocar-lhe o cordão de ouro no pescoço, proclamando-o terceira autoridade no reino. **30** Nessa mesma noite, porém, Baltazar, rei dos caldeus, foi morto.

DANIEL NA COVA DOS LEÕES

016,4 Contudo, Daniel estava tão acima dos outros ministros e governadores por causa do seu talento extraordinário, que o rei decidiu dar-lhe autoridade sobre todo o império.

016,5 Então os ministros e governadores procuraram uma oportunidade para pegar Daniel em algum deslize nas coisas de interesse do império.

016,6 Mas nada conseguiram encontrar de errado, pois ele era muito honesto, e nada conseguiram achar de incorreto. Reconheceram, então: "Não encontraremos coisa alguma em que pegar Daniel, a não ser em assunto da sua religião".

016,7-9 Então os ministros e governadores foram correndo dizer ao rei: "Viva o rei Dario para sempre! 8 Todos os ministros, prefeitos, governadores, autoridades das províncias e conselheiros estão de acordo que Vossa Majestade determine e faça um decreto, segundo o qual toda pessoa que, no prazo de trinta dias, fizer alguma prece a outro deus ou homem que não seja Vossa Majestade, tal pessoa seja jogada na cova dos leões.

016,11-12 11 Três vezes por dia ele se ajoelhava ali para rezar e louvar o seu Deus, e assim fazia sempre. 12 Aqueles homens correram até lá e pegaram Daniel rezando e fazendo preces ao seu Deus.

016,14 Eles disseram ao rei: "Daniel, um dos exilados da Judéia, não deu importância ao decreto de Vossa Majestade, à lei que Vossa Majestade assinou, e continua fazendo suas orações três vezes ao dia".

016,16 16 Aqueles homens foram procurar o rei e disseram: "Vossa Majestade sabe que é lei entre os medos e persas que um decreto sancionado pelo rei não pode ser modificado". 17 Então o rei mandou trazer Daniel e jogá-lo na cova dos leões. E o rei disse a Daniel: "O seu Deus, a quem você adora, vai livrá-lo".

016,18 Levaram uma pedra para tampar a entrada da cova. Em seguida, o rei lacrou a pedra com a sua marca e a marca dos seus secretários, para que ninguém pudesse alterar nada em favor de Daniel.

016,21 o rei, aflito, gritou: "Daniel, servo do Deus vivo, o seu Deus, a quem você sempre adora, foi capaz de livrá-lo dos leões?"

016,22-23 22 Daniel disse ao rei: "Viva o rei para sempre! 23 O meu Deus mandou o seu anjo para fechar a boca dos leões, e eles não me incomodaram, pois fui considerado inocente diante dele, como também nada fiz de errado contra Vossa Majestade".

016,25 Então o rei mandou trazer aqueles homens que tinham caluniado Daniel e mandou jogá-los na cova dos leões junto com os filhos e mulheres deles. Antes que chegassem ao fundo, os leões já os tinham agarrado e despedaçado.

016,26-28 26 "Paz e prosperidade! 27 Por toda parte onde chega o poder da minha autoridade de rei, todos estão obrigados a temer e respeitar o Deus de Daniel, pois ele é o Deus vivo, que permanece para sempre; seu reino nunca será destruído e seu domínio não conhecerá fim. 28 Ele salva e liberta, faz sinais e prodígios no céu e na terra.

[Daniel 6,4-12,14-29]

4 Contudo, Daniel estava tão acima dos outros ministros e governadores por causa do seu talento extraordinário, que o rei decidiu dar-lhe autoridade sobre todo o império. 5 Então os ministros e governadores procuraram uma oportunidade para pegar Daniel em algum deslize nas coisas de interesse do império. Mas nada conseguiram encontrar de errado, pois ele era muito honesto, e nada conseguiram achar de incorreto. 6 Reconheceram, então: "Não encontraremos coisa alguma em que pegar Daniel, a não ser em assunto da sua religião". 7 Então os ministros e governadores foram correndo dizer ao rei: "Viva o rei Dario para sempre! 8 Todos os ministros, prefeitos, governadores, autoridades das províncias e conselheiros estão de acordo que Vossa Majestade determine e faça um decreto, segundo o qual toda pessoa que, no prazo de trinta dias, fizer alguma prece a outro deus ou homem que não seja Vossa Majestade, tal pessoa seja jogada na cova dos leões. 9 Majestade, sancione essa lei, assinando este documento, para que ela não possa mais ser alterada ou revogada, de acordo com a legislação dos medos e dos persas". 10 E o rei Dario assinou o documento, sancionando a lei. 11 Ao saber que o rei tinha assinado o documento, Daniel foi para casa. No andar de cima havia uma janela que dava para o lado de Jerusalém. Três vezes por dia ele se ajoelhava ali para rezar e louvar o seu Deus, e assim fazia sempre. 12 Aqueles homens correram até lá e pegaram Daniel rezando e fazendo preces ao seu Deus. 13 Eles disseram ao rei: "Daniel, um dos exilados da Judéia, não deu importância ao decreto de Vossa Majestade, à lei que Vossa Majestade assinou, e continua fazendo suas orações três vezes ao dia". 14 Ao ouvir essa notícia, o rei sentiu-se mal e ficou preocupado com Daniel, querendo salvá-lo. Até o pôr-do-sol, ficou tentando livrá-lo. 15 Aqueles homens foram procurar o rei e disseram: "Vossa Majestade sabe que é lei entre os medos e persas que um decreto sancionado pelo rei não pode ser modificado". 16 Então o rei mandou trazer Daniel e jogá-lo na cova dos leões. E o rei disse a Daniel: "O seu Deus, a quem você adora, vai livrá-lo". 17 Levaram uma pedra para tampar a entrada da cova. Em seguida, o rei lacrou a pedra com a sua marca e a marca dos seus secretários, para que ninguém pudesse alterar nada em favor de Daniel. 18 O rei voltou para o seu palácio e ficou em jejum aquela noite; não lhe levaram as mulheres e ele perdeu o sono. 19 No dia seguinte, ele se levantou bem cedo e foi depressa à cova dos leões. 20 Ao chegar à cova onde estava Daniel, o rei, aflito, gritou: "Daniel, servo do Deus vivo, o seu Deus, a quem você sempre adora, foi capaz de livrá-lo dos leões?" 21 Daniel disse ao rei: "Viva o rei para sempre! 22 O meu Deus mandou o seu anjo para fechar a boca dos leões, e eles não me incomodaram, pois fui considerado inocente diante dele, como também nada fiz de errado contra Vossa Majestade". 23 O rei ficou contentíssimo e mandou que tirassem Daniel da cova. Quando o tiraram, não encontraram nele nenhum machado, pois ele confiou no seu Deus. 24 Então o rei mandou trazer aqueles homens que tinham caluniado Daniel e mandou jogá-los na cova dos leões junto com os filhos e mulheres deles. Antes que chegassem ao fundo, os leões já os tinham agarrado e despedaçado. 25 Então o rei Dario escreveu a todos os povos, nações e línguas da terra: "Paz e prosperidade! 26 Estou promulgando o seguinte decreto: Por toda parte onde chega o poder da minha autoridade de rei, todos estão obrigados a temer e respeitar o Deus de Daniel, pois ele é o Deus vivo, que permanece para sempre; seu reino nunca será destruído e seu domínio não conhecerá fim. 27 Ele salva e liberta, faz sinais e prodígios no céu e na terra. Ele salvou Daniel das garras dos leões". 28 Daniel teve muito sucesso, tanto no reinado de Dario, quanto no de Ciro, rei dos persas.

Desafio: Disciplina

afelicidade.com.br

afelicidade.com.br

afelicidade.com.br

afelicidade.com.br

Desafio: Disciplina

TRIUNFO DO REINO DE DEUS

2 Durante a noite, tive esta visão: os quatro ventos reviravam o mar imenso. 3 Quatro enormes feras surgiram do meio do mar, cada uma diferente da outra.

4 A primeira parecia um leão com asas de águia. Lhe arrancaram as asas, ficou de pé como um homem, e deram-lhe um coração de gente. 5 A segunda fera, parecia um urso. Estava de pé de um lado só

5 e tinha na boca três costelas entre os dentes. Disseram-lhe: "Vamos! Coma bastante carne". 6 Depois vi uma outra fera parecida com leopardo. Tinha no lombo quatro asas de ave e quatro cabeças. E lhe deram o poder.

7 Vi uma quarta fera, que era medonha, terrível e muito forte.

Tinha enormes dentes de ferro, com os quais comia e esmagava tudo, e macetava com os pés o que sobrava. Era diferente das outras feras, porque tinha dez chifres. 8 Eu observava esses chifres, quando no meio deles apontou um outro chifre pequeno. Os três chifres que estavam mais perto deste foram arrancados para lhe ceder o lugar. Nesse chifre havia olhos humanos e uma boca que falava com arrogância.

9 Um Ancião se assentou. 10 Milhares e milhares o serviam e milhões estavam às suas ordens.

Eu continuava olhando, atraído pelos insultos que aquele chifre gritava; vi que mataram a fera, fazendo-a em pedaços e jogando-a no fogo.

12 Quanto às outras feras, o poder delas foi tirado, mas foi-lhes dado um prolongamento de vida até um tempo determinado.

13 Vinha alguém como um filho de homem. Chegou até perto do Ancião e foi levado à sua presença.

14 Foi-lhe dado poder, glória e reino, e todos os povos, nações e línguas o serviram. O seu poder é um poder eterno, que nunca lhe será tirado. E o seu reino é tal que jamais será destruído.

21 Observando, vi que esse chifre fazia guerra contra os santos e os derrotava, 22 até chegar o Ancião para fazer justiça aos santos do Altíssimo. E chegou a hora, quando os santos tomaram posse do reino.

As quatro feras enormes são os quatro reinos que surgirão na terra, 18 mas os santos do Altíssimo receberão o reino e o possuirão para sempre".

"Surgirá no mundo um quarto reino, que será diferente dos outros reinos. Ele devorará o mundo inteiro e, depois, pisará e esmagará.

Seus dez chifres são dez reis que surgirão nesse reino, e depois deles surgirá outro rei. Ele será diferente dos dez primeiros e derrubará do trono três reis.

Blasfemarà contra o Altíssimo e perseguirá seus santos; pretenderà modificar o calendário e a lei de Deus. Os fiéis serão entregues em suas mãos por três anos e meio.

26 O tribunal, porém, se instalará e retirará dele o poder e esse rei será destruído e aniquilado até o fim. 27 O reino, o império e a grandeza de todos os reinos que existem debaixo do céu serão entregues ao povo dos santos do Altíssimo. O seu reino será um reino eterno, e todos os impérios o servirão e lhe prestarão obediência".

OS QUATRO ANIMAIS

[Daniel 7,1-28]

[Dn 7,1-28] 1 No primeiro ano de Baltazar, rei da Babilônia, Daniel teve um sonho. Imediatamente escreveu as imagens que lhe povoaram a mente enquanto dormia. 2 Daniel fez o seguinte relato: Durante a noite, tive esta visão: os quatro ventos reviravam o mar imenso. 3 Quatro enormes feras surgiram do meio do mar, cada uma diferente da outra.

4 A primeira parecia um leão com asas de águia. Eu estava olhando, quando lhe arrancaram as asas e as patas foram se erguendo do chão: ela ficou de pé como um homem, e deram-lhe um coração de gente. 5

Depois apareceu uma segunda fera, que parecia um urso. Estava de pé de um lado só e tinha na boca três costelas entre os dentes. Disseram-lhe: "Vamos! Coma bastante carne". 6 Depois vi uma outra fera parecida com leopardo. Tinha no lombo quatro asas de ave e quatro cabeças. E lhe deram o poder.

7 Em seguida, tive outra visão noturna: Vi uma quarta fera, que era medonha, terrível e muito forte. Tinha enormes dentes de ferro, com os quais comia e esmagava tudo, e macetava com os pés o que sobrava. Era diferente das outras feras, porque tinha dez chifres.

8 Eu observava esses chifres, quando no meio deles apontou um outro chifre pequeno. Os três chifres que estavam mais perto deste foram arrancados para lhe ceder o lugar. Nesse chifre havia olhos humanos e uma boca que falava com arrogância.

9 Eu continuava olhando: uns tronos foram instalados e um Ancião se assentou, vestido de veste branca como a neve, cabelos claros como a lã. O seu trono era como labaredas de fogo, com rodas de fogo em brasa. 10 Um rio de fogo brotava da frente dele. Milhares e milhares o serviam e milhões estavam às suas ordens. Começou a sessão e os livros foram abertos.

11 Eu continuava olhando, atraído pelos insultos que aquele chifre gritava; vi que mataram a fera, fazendo-a em pedaços e jogando-a no fogo. 12 Quanto às outras feras, o poder delas foi tirado, mas foi-lhes dado um prolongamento de vida até um tempo determinado.

13 Em imagens noturnas, tive esta visão: entre as nuvens do céu vinha alguém como um filho de homem. Chegou até perto do Ancião e foi levado à sua presença.

14 Foi-lhe dado poder, glória e reino, e todos os povos, nações e línguas o serviram. O seu poder é um poder eterno, que nunca lhe será tirado. E o seu reino é tal que jamais será destruído.

15 Eu, Daniel, me senti com o espírito perturbado dentro de mim. As visões de minha mente me deixaram apavorado.

16 Cheguei perto de um dos presentes e lhe perguntei o que era tudo aquilo. Ele me respondeu, dando-me a explicação completa:

17 "As quatro feras enormes são os quatro reinos que surgirão na terra, 18 mas os santos do Altíssimo receberão o reino e o possuirão para sempre".

19 Depois eu quis saber o que significava a quarta fera, que era diferente das outras: medonha, com enormes dentes de ferro e unhas de bronze; que comia, esmagava e triturava todo o resto com os pés. 20 Quis saber também o que significavam os dez chifres que havia na sua cabeça, e aquele outro chifre que foi aparecendo e fazendo cair os três que lhe estavam mais perto, e que tinha olhos e uma boca que falava com arrogância e tinha uma envergadura maior que dos outros chifres. 21

Observando, vi que esse chifre fazia guerra contra os santos e os derrotava, 22 até chegar o Ancião para fazer justiça aos santos do Altíssimo. E chegou a hora, quando os santos tomaram posse do reino.

23 Ele então me explicou: "Surgirá no mundo um quarto reino, que será diferente dos outros reinos. Ele devorará o mundo inteiro e, depois, pisará e esmagará. 24 Seus dez chifres são dez reis que surgirão nesse reino, e depois deles surgirá outro rei. Ele será diferente dos dez primeiros e derrubará do trono três reis. 25 Blasfemarà contra o Altíssimo e perseguirá seus santos; pretenderà modificar o calendário e a lei de Deus. Os fiéis serão entregues em suas mãos por três anos e meio. 26 O tribunal, porém, se instalará e retirará dele o poder e esse rei será destruído e aniquilado até o fim.

27 O reino, o império e a grandeza de todos os reinos que existem debaixo do céu serão entregues ao povo dos santos do Altíssimo. O seu reino será um reino eterno, e todos os impérios o servirão e lhe prestarão obediência".

28 Aqui termina a história. Eu, Daniel, fiquei com os pensamentos embaralhados, empalideci e guardei tudo na memória.

O CARNEIRO DOMINADO PELO BODE - [Daniel 8,1-27] 17/06

[Daniel 8,3] vi junto ao rio, de pé, um carneiro. Tinha chifres altos, e um era mais alto que o outro, e esse mais alto foi o que apareceu por último. [Dn 8,3]

[Daniel 8,3] Notei que o carneiro dava chifradas para o poente, para o norte e para o sul. E nenhum animal lhe resistia. Ninguém escapava dele, pois fazia o que queria, e progredia sempre. [Dn 8,3]

[Daniel 8,5] apareceu um bode, vindo do poente, sobrevoando o mundo inteiro sem tocar o chão. O bode tinha um chifre bem visível entre os olhos. [Dn 8,5]

[Daniel 8,6] 6 Ele veio na direção do carneiro de dois chifres ... e se atirou contra ele com toda a fúria. 7 atacou o carneiro, agredindo-o furiosamente e quebrando-lhe os dois chifres. [Dn 8,6]

[Daniel 8,7] O carneiro não teve forças para resistir. Ele derrubou o carneiro no chão, pisou-lhe em cima e não houve quem livrasse o carneiro do seu poder. [Dn 8,7]

[Daniel 8,8] O bode progrediu muito mais ainda; porém no auge da sua grande força, o seu grande chifre se quebrou e, no lugar dele, brotaram quatro chifres, cada um voltado para um lado da terra. [Dn 8,8]

[Daniel 8,9-10] 9 De um desses chifres nasceu um chifre pequeno, que depois cresceu 10 Cresceu até as alturas do exército do céu e derrubou no chão algumas estrelas desse exército e pisou em cima delas. [Dn 8,9-10]

[Daniel 8,11] Até contra o Comandante do exército do céu ele quis se engrandecer, abolindo o sacrifício permanente e abalando as bases do santuário. [Dn 8,11]

[Daniel 8,12] Entregaram-lhe o exército e o sacrifício cotidiano e expiatório; ele jogou por terra a verdade; e tudo o que fez prosperou. [Dn 8,12]

[Daniel 8,13] "Quanto tempo vai durar a visão do sacrifício cotidiano e expiatório, do ídolo abominável, do santuário e do exército calcados aos pés?" [Dn 8,13]

[Daniel 8,14] "Vai durar duas mil e trezentas tardes e manhãs. Depois será feita justiça ao santuário". [Dn 8,14]

[Dn 8,16-17] 16 "Gabriel, explica a visão para ele". 17 Ele disse: "Homem, entenda que a visão se refere ao tempo final" [Daniel 8,16-17]

[Daniel 8,19] "Eu explicarei a você o que acontecerá no tempo final da ira, porque é do tempo final que se trata. [Dn 8,19]

[Dn 8,20-21] 20 O carneiro de dois chifres que você viu é o reino dos medos e dos persas 21 O bode é o rei da Grécia, e o chifre enorme que tinha entre os olhos é o primeiro rei.

[Daniel 8,22] Quebrado este, os quatro chifres que cresceram no seu lugar são os quatro reis que substituirão o primeiro, mas não com o mesmo poder. [Dn 8,22]

[Daniel 8,23] E, no final dos seus reinados, depois de se completarem os seus crimes, surgirá um rei ousado e esperto nas intrigas,

[Daniel 8,24] de força indomável, prodigiosamente destruidor e bem sucedido em tudo o que faz. Destruirá poderosos e também o povo dos santos. [Dn 8,24]

[Daniel 8,25] Com a sua astúcia, fará triunfar a fraude em suas ações. [Dn 8,25]

[Daniel 8,25] Ele se engrandecerá a seus próprios olhos, tranqüilamente destruindo muita gente. Até contra o Chefe dos chefes ele se colocará; [Dn 8,25]

[Daniel 8,25] mas, sem ninguém fazer nada, ele será destruído. [Dn 8,25]

AS SETENTA SEMANAS - [DANIEL 9,2-27] 1807

[Dn 9,5] Pecamos, praticamos crimes e impiedades, fomos rebeldes e nos desviamos dos teus mandamentos e das tuas sentenças.

[Daniel 9,6] Não quisemos escutar os profetas, teus servos, que em teu nome falavam aos nossos reis e autoridades, aos nossos pais e a todos os cidadãos. [Dn 9,6]

[Daniel 9,7] Senhor, do teu lado está a justiça, e para nós fica a vergonha que hoje estamos passando por causa dos crimes que praticaram contra ti. [Dn 9,7]

[Daniel 9,8] Sim, ó Senhor, para nós, para nossos reis, nossas autoridades e nossos pais, só fica a vergonha que estamos passando, pois pecamos contra ti. [Dn 9,8]

[Daniel 11,25] Em seguida, contando com grande exército, ele atacará o rei do sul. Este se aprontará para a guerra com exército muito grande e muito forte, mas não poderá resistir, porque cairá vítima de conspirações:

[Daniel 11,26] os mais íntimos, que comem com ele, é que o derrotarão. O seu exército será arrasado, e muitos morrerão. [Dn 11,26]

[Daniel 9,11-12] 11 Todo o Israel desrespeitou a tua lei e se afastou para não te obedecer. Então caíram sobre nós as maldições e ameaças que estão escritas na lei de Moisés, servo de Deus, pois pecamos contra o Senhor. 12 Ele cumpriu as ameaças que tinha feito contra nós e nossos governantes, mandando sobre Jerusalém uma calamidade como jamais aconteceu debaixo do céu.

[Daniel 9,13] mas nós não procuramos agradar ao nosso Deus, arrependendo-nos de nossos pecados e levando a sério a sua fidelidade.

[Dn 9,14.15.9] 14 o Senhor nosso Deus nos trata com justiça, porque não lhe obedecemos. 15 pecamos e praticamos a impiedade. 9 Com o Senhor nosso Deus está a misericórdia e o perdão, porque nos revoltamos contra ele.

[Daniel 9,17] ouve a oração e as súplicas do teu servo e, por causa da tua honra, faz brilhar a tua face sobre o teu Templo destruído.

[Daniel 9,16] Senhor, conforme a tua justiça, afasta de Jerusalém, a tua cidade, e do teu santo monte, a ira e a cólera. Por causa dos nossos erros, por causa dos pecados de nossos antepassados, Jerusalém e o teu povo são desprezados pelos povos vizinhos.

[Daniel 9,19] E começa a agir sem demora, por causa da tua honra, meu Deus, pois o teu nome foi invocado sobre esta cidade e sobre o teu povo". [Dn 9,19]

[Daniel 9,21.22.23] 21 Gabriel 22 falou comigo: "Daniel, eu vim dar-lhe uma explicação. 23 Quando você começou a sua súplica, foi pronunciada uma sentença e eu vim lhe contar, porque você é querido. [Dn 9,21.22.23]

[Daniel 9,24] setenta semanas foram determinadas para o seu povo e sua cidade santa, para fazer cessar a transgressão, selar o pecado, expiar o crime, para trazer uma justiça perene, até se realizarem a visão e a profecia e ser ungido o lugar santíssimo.

[Daniel 9,25] Fique sabendo: desde que foi decretada a volta e a reconstrução de Jerusalém, até o príncipe ungido, sete semanas se passarão. Em sessenta e duas semanas, praças e muralhas serão reconstruídas, mas em tempos difíceis.

[Dn 9,26] Depois das sessenta e duas semanas, o ungido inocente será eliminado, e a cidade e o Templo serão destruídos por um príncipe que virá. Seu fim será no cataclismo e, até o fim, estão decretadas guerra e destruição.

[Daniel 9,27] Com muitos ele fará uma aliança que durará uma semana e, durante meia semana, fará cessar ofertas e sacrifícios. Colocará sobre a nave do Templo o ídolo abominável, até que chegue para o destruidor o fim decretado". [Dn 9,27]

A APARIÇÃO DO ANJO

falava de uma grande luta

levantei os olhos e vi: era um homem vestido de linho e tendo na cintura um cinturão de ouro puro;

o seu corpo era como pedra preciosa e o seu rosto como relâmpago; seus olhos eram como lâmpadas acesas, e seus braços e pernas tinham o brilho do bronze polido; sua voz parecia o clamor de grande multidão.

Ele me disse: "Daniel, homem querido, entenda a mensagem que vou lhe transmitir. Fique de pé, pois Deus me mandou a você"

"Daniel, não tenha medo, pois desde o primeiro dia em que você começou a meditar para entender e se humilhou diante de Deus, as suas palavras foram ouvidas, e é por causa delas que eu vim.

Miguel, um dos príncipes supremos, veio em minha ajuda.

vim explicar a você o que acontecerá ao seu povo nos últimos dias, pois ainda existe para esses dias uma visão"

"Não tenha medo, homem querido. Tenha calma e seja forte"

Vou contar-lhe o que está escrito no livro da verdade. Ninguém me dá uma força na luta contra eles, a não ser Miguel, o príncipe de vocês,

Miguel, o príncipe de vocês

DESTINO DO POVO JUDEU

[Daniel 10,1-22]

1 No terceiro ano de Ciro, rei da Pérsia, certa mensagem foi revelada a Daniel, que era chamado de Baltassar. Era mensagem autêntica e falava de uma grande luta. Ele compreendeu a mensagem, graças à visão.

2 Nessa ocasião, eu, Daniel, fiquei de luto por três semanas.

3 Não comi nada que tivesse algum sabor, nem carne e nem vinho entraram em minha boca, nem usei tipo algum de perfume durante três semanas completas. 4 No vigésimo quarto dia do primeiro mês do ano, eu estava à beira do grande rio, o Tigre, 5 quando, de repente, levantei os olhos e vi: era um homem vestido de linho e tendo na cintura um cinturão de ouro puro; 6 o seu corpo era como pedra preciosa e o seu rosto como relâmpago; seus olhos eram como lâmpadas acesas, e seus braços e pernas tinham o brilho do bronze polido; sua voz parecia o clamor de grande multidão.

7 Só eu, Daniel, vi a aparição. Os outros que estavam comigo não viram nada; mesmo assim, caiu sobre eles um medo tão grande que fugiram para se esconder. 8 Fiquei sozinho. Ao ver essa magnífica aparição, me senti desfalecer, meu rosto empalideceu e eu não conseguia me controlar. 9 Ouvi o som de palavras e, ao ouvi-lo, caí sem sentidos com o rosto por terra. 10 A mão de alguém me tocou e sacudiu, fazendo-me ficar de joelhos, com a palma das mãos no chão. 11 Ele me disse: "Daniel, homem querido, entenda a mensagem que vou lhe transmitir. Fique de pé, pois Deus me mandou a você". Ele falou e eu me levantei tremendo.

12 Ele continuou: "Daniel, não tenha medo, pois

desde o primeiro dia em que você começou a meditar para entender e se humilhou diante de Deus, as suas palavras foram ouvidas, e é por causa delas que eu vim. 13 Durante vinte e um dias o príncipe dos reis da Pérsia me resistiu, porém Miguel, um dos príncipes supremos, veio em minha ajuda. Eu o deixei lá enfrentando os reis da Pérsia, 14 e vim explicar a você o que acontecerá ao seu povo nos últimos dias, pois ainda existe para esses dias uma visão"

15 Enquanto ele falava essas coisas comigo, caí de bruços e fiquei sem fala. 16 Alguém com aparência de um ser humano tocou meus lábios. Abri a boca e falei para aquele que estava à minha frente: "Meu senhor, a visão me fez retorcer de dor e não consegui me controlar. 17 Como poderia falar o servo do meu senhor, se minhas forças tinham sumido e eu tinha perdido até o fôlego?"

18 De novo, alguém semelhante a um homem me tocou e me deu forças. 19 Ele me disse: "Não tenha medo, homem querido. Tenha calma e seja forte". Foi só ele falar comigo, e eu me senti mais forte. Então eu disse: "Fale então o meu senhor que me devolveu as forças". 20 Ele disse: "Muito bem! Você sabe por que vim procurá-lo? Agora devo voltar para combater contra o príncipe da Pérsia. Quando eu terminar, o príncipe da Grécia chegará. 21 Vou contar-lhe o que está escrito no livro da verdade. Ninguém me dá uma força na luta contra eles, a não ser Miguel, o príncipe de vocês,

[Daniel 11,2-4.14-45]

[Daniel 11,2-4] 2 Ainda surgirão três reis ... mais o quarto rei que virá depois será o mais rico de todos 3 Depois aparecerá um rei guerreiro, que terá um grande império e poder absoluto. 4 Logo, porém, que ele surgir, o seu império será dividido e repartido ... em mãos alheias [Dn 11,2-4]

[Dn 11,14] Vão querer revoltar-se, pensando estar cumprindo a profecia, mas fracassarão.

[Dn 16.17.18.19.20] 16 o rei do norte fará o que bem quiser ... Ele se estabelecerá em nossa terra deliciosa, e esta será completamente sua. 17 terá em mente conquistar todo o reino do sul 18 .. conquistará muitas delas. 18 Contudo, um chefe dará fim à sua arrogância, sem que ele seja capaz de retrucar. 19 Então ele se voltará para o lado das fortalezas do seu próprio país, mas tropeçará e desaparecerá. 20 surgirá outro rei ... ele será derrotado sem ira e sem guerra

[Dn 21.21.22.23.24] 21 Em seu lugar, sucederá um miserável, ... 21 sorrateiramente e, com intrigas, tomará o poder. 22 Varrerá exércitos inimigos, aniquilando-os, e vencendo também o príncipe da Aliança. 23 dispondo de pouca gente, com seus cúmplices e à força de traições, pouco a pouco se tomará forte. 24 Sorrateiramente entrará nas regiões mais férteis ... entre seus amigos repartirá os saques, despojos e riquezas e, com tramas, atacará as fortalezas. Mas isso vai durar pouco tempo. [Daniel 21.21.22.23.24]

[Dn 11,25] Em seguida, contando com grande exército, ele atacará o rei do sul. Este se aprontará para a guerra com exército muito grande e muito forte, mas não poderá resistir, porque cairá vítima de conspirações:

[Daniel 11,26] os mais íntimos, que comem com ele, é que o derrotarão. O seu exército será arrasado, e muitos morrerão. [Dn 11,26]

[Daniel 11,27] Os dois reis, com o pensamento voltado para a prática do mal, se assentarão à mesa para falar mentiras; no entanto, não vão conseguir nada, porque o fim vai esperá-los no prazo marcado. [Dn 11,27]

[Daniel 11,28] Depois o rei do norte voltará para a sua terra com muitas riquezas. O seu pensamento estará voltado contra a santa Aliança. [Dn 11,28]

[Daniel 29.30] 29 No prazo marcado ele invadirá novamente o sul, mas desta vez não será como da primeira. 30 Navios de Cetim o atacarão, e ele ficará com medo e voltará atrás. [Dn 29.30]

[Daniel 11,30.31.32] 30 descarregar sua cólera contra a santa Aliança. Fazendo pacto com os que a abandonarem. ... 31 profanarão o santuário da fortaleza. Abolirão o sacrificio cotidiano e aí instalarão a abominação do devastador. 32 Com suas lisonjas, ele submeterá os que violam a Aliança,

[Daniel 11,33-34] 33 Os mais conscientes entre o povo esclarecerão muita gente, mas acabarão mortos pela espada, nas fogueiras, castigados com a prisão e o confisco de seus bens, por um período bem longo. 34 Quando eles caírem na desgraça, poucos serão os que virão ajudá-los, e muitos se ajuntarão a eles hipocritamente. [Dn 11,33-34]

[Daniel 11,35] A desgraça de algumas dessas pessoas esclarecidas servirá para purificar, lavar e alvejar, até que chegue o fim, pois o prazo está marcado. [Dn 11,35]

[Daniel 11,36] O rei fará o que desejar, se engrandecerá e se exaltará acima de todos os deuses, e dirá coisas arrogantes até mesmo contra o Deus dos deuses. [Dn 11,36]

[Daniel 11,36] Terá sucesso até a hora da vingança, porque o que está marcado se cumprirá. [Dn 11,36]

A VITÓRIA FINAL 21/10 E NINGUÉM O DEFENDERÁ

On 11,37 Ele não respeitará o deus de seus pais, nem o deus favorito das mulheres, nem qualquer outro deus, pois se julgará superior a todos eles.

On 11,38 No lugar desses deuses, ele cultuará o deus das fortalezas. A esses deuses que seus pais não conheceram, ele oferecerá ouro, prata, pedras preciosas e jóias.

On 11,39 Para reforçar suas fortalezas, estabelecerá o povo desse deus estrangeiro.

On 11,39 A esses preferidos seus ele vai enriquecer muito, vai dar-lhes autoridade sobre muita gente e entre eles repartirá terras como recompensa.

On 11,40 No tempo final, o rei do sul pretenderá lutar contra o rei do norte, mas o rei do norte se lançará contra ele com carros de guerra, cavalos e numerosos navios, invadindo suas terras como enchente.

On 11,41 Invadirá também a nossa terra deliciosa, e muita gente vai morrer. Escaparão de suas mãos os edomitas, os moabitas e um resto dos amonitas.

On 11,43 Passará a ser dono das riquezas em ouro e prata e de tudo o que houver de mais valioso no Egito. Até os líbios e etíopes formarão a sua comitiva.

On 11,44 Contudo, notícias chegadas do oriente e do norte virão assustá-lo. Ele se porá em marcha, cheio de fúria e raiva, para matar e liquidar muita gente.

On 11,45 Armará as tendas da sua nobre residência entre o mar e a deliciosa montanha santa.

On 11,45 Então chegará o fim, e ninguém o defenderá.

[Daniel 11, 37-45]

37 Ele não respeitará o deus de seus pais, nem o deus favorito das mulheres, nem qualquer outro deus, pois se julgará superior a todos eles.

38 No lugar desses deuses, ele cultuará o deus das fortalezas. A esses deuses que seus pais não conheceram, ele oferecerá ouro, prata, pedras preciosas e jóias. **39**

Para reforçar suas fortalezas, estabelecerá o povo desse deus estrangeiro. A esses preferidos seus ele vai enriquecer muito, vai dar-lhes autoridade sobre muita gente e entre eles repartirá terras como recompensa.

A VITÓRIA FINAL

40 No tempo final, o rei do sul pretenderá lutar contra o rei do norte, mas o rei do norte se lançará contra ele

com carros de guerra, cavalos e numerosos navios, invadindo suas terras como enchente. **41** Invadirá também a nossa terra deliciosa, e muita gente vai morrer.

Escaparão de suas mãos os edomitas, os moabitas e um resto dos amonitas. **42** Ele porá a mão em todos os países, e nem o Egito escapará dele. **43** Passará a ser dono das riquezas em ouro e prata e de tudo o que houver de mais valioso no Egito. Até os líbios e etíopes formarão a sua comitiva.

44 Contudo, notícias chegadas do oriente e do norte virão assustá-lo. Ele se porá em marcha, cheio de fúria e raiva, para matar e liquidar muita gente. **45** Armará as

tendas da sua nobre residência entre o mar e a deliciosa montanha santa. Então chegará o fim, e ninguém o defenderá.

MIGUEL - O Grande Príncipe

Nesse tempo se levantará Miguel, o grande príncipe que protege o povo ao qual você pertence

1 Será uma hora de grandes apertos, tais como jamais houve, desde que as nações começaram a existir, até o tempo atual. Então o seu povo será salvo, todos os que estiverem inscritos no livro. 2 Muitos que dormem no pó despertarão: uns para a vida eterna, outros para a vergonha e a infâmia eternas.

Os sábios brilharão como brilha o firmamento, e os que ensinam a muitos a justiça brilharão para sempre como estrelas.

"Quando se realizarão essas coisas maravilhosas?"

Ele levantou as duas mãos e jurou por Aquele que vive eternamente: "Daqui a um ano e dois anos e meio.

Quando acabar a opressão do povo santo, aí é que se realizará tudo isso"

Muitos ainda serão separados, limpos e expurgados, enquanto os ímpios continuarão praticando a injustiça.

Os ímpios não entenderão essas coisas, mas os sábios as compreenderão.

11 A partir do dia em que acabar o sacrifício cotidiano e for instalado no Templo o ídolo abominável, passarão mil, duzentos e noventa dias. 12 Feliz quem souber esperar com perseverança, alcançando mil, trezentos e trinta e cinco dias.

Quanto a você, vá em frente até que chegue o seu fim e repouse: você se levantará para receber a sua parte no final dos dias".

O TEMPO DA PERSEGUIÇÃO

[Daniel 12,1-13]

1 Nesse tempo se levantará Miguel, o grande príncipe que protege o povo ao qual você pertence: será uma hora de grandes apertos, tais como jamais houve, desde que as nações começaram a existir, até o tempo atual. Então o seu povo será salvo, todos os que estiverem inscritos no livro. 2 Muitos que dormem no pó despertarão: uns para a vida eterna, outros para a vergonha e a infâmia eternas. 3 Os sábios brilharão como brilha o firmamento, e os que ensinam a muitos a justiça brilharão para sempre como estrelas. 4 Você, Daniel, guarde em segredo esta mensagem, lacre este livro até o tempo final. Muitos o examinarão, e o conhecimento deles aumentará".

O TEMPO DA PERSEGUIÇÃO

5 Eu, Daniel, vi também outros dois homens de pé, à beira do rio, um do lado de cá e o outro do lado de lá. 6 Um deles disse ao homem vestido de linho que estava sobre as águas do rio:

"Quando se realizarão essas coisas maravilhosas?" 7 Ouvi o homem vestido de linho que estava sobre as águas do rio. Ele levantou as duas mãos e jurou por Aquele que vive eternamente: "Daqui a um ano e dois anos e meio. Quando acabar a opressão do povo santo, aí é que se realizará tudo isso". 8 Eu ouvi, mas não entendi. E

perguntei: "Meu senhor, como é que tudo isso vai terminar?" 9 Ele respondeu: "Vá, Daniel! Essa mensagem ficará guardada e lacrada até o tempo final. 10 Muitos ainda serão separados, limpos e expurgados, enquanto os ímpios continuarão praticando a injustiça. Os ímpios não entenderão essas coisas, mas os sábios as compreenderão.

11 A partir do dia em que acabar o sacrifício cotidiano e for instalado no Templo o ídolo abominável, passarão mil, duzentos e noventa dias. 12 Feliz quem souber esperar com perseverança,

alcançando mil, trezentos e trinta e cinco dias. 13 Quanto a você, vá em frente até que chegue o seu fim e repouse: você se levantará para receber a sua parte no final dos dias".

DEUS NÃO ABANDONA OS INOCENTES

"A injustiça brotou na Babilônia, vinda dos velhos juízes que passam por guias do povo".

os dois senhores chegaram com a cabeça cheia de planos malvados contra Susana, a fim de condená-la à morte.

A assembléia acreditou neles, porque eram anciãos e juízes do povo, e condenou Susana à morte.

De pé, no meio deles, Daniel disse: "Como vocês são idiotas, israelitas! Sem julgamento e sem uma idéia clara, vocês acabaram de condenar à morte uma israelita!"

Voltem para o tribunal, porque foi falso o testemunho desses homens contra ela".

"Homem envelhecido em anos e crimes, agora seus pecados vão aparecer, tudo o que você já praticava

quando dava sentenças injustas, condenando o inocente e deixando livre o culpado

'Cuidado para não condenar à morte o inocente e o justo'

O anjo de Deus já recebeu ordem de arrebatá-lo ao meio"

A beleza da mulher fez você perder o rumo, a paixão embaralhou seu coração.

Isso vocês faziam com as mulheres de Israel, e elas, com medo, se entregavam a vocês; mas esta filha de Judá resistiu à imoralidade de vocês.

Com a espada na mão, o anjo de Deus está esperando para cortá-lo ao meio e acabar com os dois"

[Daniel 13,1-9.15-17.19-30.33-62]

[Dn 13,1-9] 1 Naveia um moedor de Babilônia chamado Joaquim. 2 Ele tinha casado com uma mulher de nome Susana, filha de Molcia, e que era muito bonita e muito religiosa. 3 Os pais dela eram gente corete e tinham insinuado a filha na lei de Molcia. 4 Joaquim era muito rico e tinha um grande jardim ao lado de sua casa. Os judeus costumavam se reunir ali, porque Joaquim era o mais respeitado de todos eles. 5 Nesse ano, tinham sido nomeados dois juizes, chefes de família conselheiros do povo, aqueles de quem falou o Senhor:

"A injustiça brotou na Babilônia, vinda dos velhos juizes que passam por guias do povo". 6 Eles freqüentavam a casa de Joaquim e era ali que as pessoas iam procurá-los quando tinham alguma coisa para resolver.

7 Sempre que o povo ia-se embora, por volta de meio-dia, acontecia que Susana saia para dar umas voltas no jardim de seu marido. 8 Todos os dias, os dois senhores viam Susana sair e de suas voltas. Foi assim que começaram a cobri-la. 9 Eles procuraram devious e périplo pensamento para não olhar o céu nem se lembrarem de seus justos julgamentos.

[Dn 13,15-17] 15 Os dois estavam esperando ocasião oportuna, quando um dia ela saiu só com duas empregadas, como nos outros dias, e teve vontade de tomar banho no jardim, porque estava fazendo calor. 16 Não havia mais ninguém, e não se os dois senhores que estavam escondidos, observando Susana. 17 Ela disse às empregadas: "Tiram o óleo e perfume e fecham as portas do jardim, que eu vou tomar banho".

[Dn 13,19-30] 19 Foi só as empregadas saírem, e os dois senhores deixaram o escondido e foram se encontrar de Susana. 20 E lhe disseram: "Olhe! Os portões do jardim estão fechados e ninguém está vindo a gente. Nós estamos desejando você. Conceda conosco, vamos manter relações. 21 Se não concordar, nós acusamos você, dizendo que um rapaz estava aqui com você e que por isso você mandou as empregadas saírem". 22 Susana deu um suspiro e disse: "A coisa está complicada para mim de todos os lados: se eu fizer isso, estou condenada à morte; se não fizer, sei que não conseguirei escapar das mãos de vocês. 23 Mas eu prefiro dizer 'Não!' e cair nas mãos de vocês, é melhor do que cometer um pecado contra Deus". 24 Em seguida, ela gritou bem forte, mas os dois senhores também gritaram, filmando contra ela. 25 Um dos dois correu e abriu os portões do jardim. 26 O pessoal que estava dentro de casa, ao ouvir os gritos no jardim, entrou correndo pela porta lateral, para ver o que tinha acontecido com Susana. 27 Então os dois senhores contaram a sua história. Os empregados ficaram envergonhados, porque nunca se tinha ouvido falar uma coisa dessas contra Susana.

28 No outro dia, quando o povo se reuniu na casa de Joaquim, marido de Susana, os dois senhores chegaram com a cabeça cheia de planos mal-vados contra Susana, a fim de condená-la à morte. 29 Na presença do povo, disseram: "Chamem Susana, a filha de Molcia, mulher de Joaquim". Foram buscá-la. 30 Ela chegou, e com ela chegaram também seus pais, seus filhos e todos os seus parentes.

[Dn 13,33-62] 33 Toda a sua família e todos os que a estavam vendo começaram a chorar. 34 Os dois senhores se levantaram no meio do povo e puseram as mãos sobre a cabeça de Susana. 35 Chamando, ela chegou para o céu, pois seu coração confiava no Senhor. 36 Os dois senhores disseram: "Nós dois estivamos passando a nós pelo jardim, quando chegou Susana acompanhada das duas empregadas. Logo depois, ela fechou os portões do jardim e mandou as empregadas embora. 37 Então um rapaz foi ao seu encontro e se deitou com ela.

38 Estivamos em outro canto do jardim e, ao ver casualmente, começamos para o lado dela. 39 Vimos os dois agarrados um ao outro, mas não pudemos seguir e fugir, que era mais forte do que nós. Ele começou abrir o portão e fugir. 40 Seguimos Susana e lhe perguntamos quem era o rapaz. 41 Mas ela não quis contar. É caso e nosso depoimento". A assembléia acreditou neles, porque eram anciãos e juizes do povo, e condenou Susana à morte.

42 Então Susana disse em alta voz: "Deus como, que conheço e que não escondido e tudo viis antes que aconteça, 43 eu sei muito bem que eles foram falar testemunho contra mim. Vou morrer, mas não ter feito nada disso de que me acusam". 44 O Senhor atendeu o clamor dela. 45 Se se conduziu para a morte, e o Senhor despertou o santo espírito de um jovem de nome Daniel. 46 Ele gritou forte: "Eu não tenho nada a ver com a morte dessa mulher. Estou inocente". 47 Todo o povo se virou para ele. E lhe perguntaram: "O que é que você está dizendo?" 48 De pé, no meio deles, Daniel disse: "Como vocês são idiotas, israelitas! Sem julgamento e sem uma idéia clara, vocês acabaram de condenar à morte uma israelita! 49 Voltem para o tribunal, porque foi falso o testemunho desses homens contra ela".

50 Todo o povo voltou correndo. Os senhores de Conselho, chefes de família, disseram a Daniel: "Por favor! Sentar-se aqui conosco para nos explicar melhor tudo isso, pois Deus já lhe deu a verdade". 51 Daniel disse: "Afastem longe um do outro, que eu vou interrogá-los". 52 Depois de terem separado um do outro, Daniel disse a um deles: "Homem envelhecido

em anos e crimes, agora seus pecados vão aparecer, tudo o que você já praticava, 53 quando dava sentenças injustas, condenando o inocente e deixando livre o culpado. O Senhor diz: 'Cuidado para não condenar à morte o inocente e o justo'". 54 Se você viu mesmo, diga-me: debaixo de que árvore viu os dois abraçados?" Ele respondeu: "Debaixo de um lentisco". 55 Daniel disse: "Muito bem! Você já mentiu diante contra a sua própria cabeça. O anjo de Deus já recebeu ordem de arrebatá-lo ao meio". 56 Depois de mandá-lo embora, Daniel pediu para trazer o outro. E lhe disse: "Raça de Canaã, e não de Judá. A beleza da mulher fez você perder o rumo, a paixão embaralhou seu coração.

57 Isso vocês faziam com as mulheres de Israel, e elas, com medo, se entregavam à imoralidade de vocês. 58 Diga-me: debaixo de que árvore viu os dois abraçados?" Ele respondeu: "Debaixo de um carvalho". 59 Daniel disse: "Você acaba de mentir diante contra a sua própria cabeça. Com a espada na mão, o anjo de Deus está esperando para cortá-lo ao meio e acabar com os dois".

60 Toda a assembléia começou a saltar, dando louvores a Deus que salva os que nele confiam. 61 Depois, todos se aglomeraram contra os dois velhos, pois de suas próprias bocas Daniel tinha provado que eles estavam mentindo. Fixaram com eles o que queriam fazer com Susana, 62 de acordo com a lei de Molcia. E foi assim que, nesse dia, eles condenaram os dois à morte e salvaram uma pessoa inocente.

A HISTÓRIA DE BEL - O ÍDOLO

[Daniel 14, 1-22]

1 Quando o rei Astiages foi colocado no sepulcro da família, Ciro, o persa, lhe sucedeu no trono. 2 Daniel era companheiro do rei e o mais íntimo de seus amigos.

3 Os babilônios tinham um ídolo chamado Bel. Com ele, gastavam todos os dias doze sacas da melhor farinha de trigo, quarenta ovelhas e seis barricas de vinho. 4 O rei adorava esse ídolo e todos os dias lhe prestava culto. Daniel, ao contrário, só adorava o seu próprio Deus. 5 Um dia o rei lhe perguntou: "Por que você não presta culto a Bel?" Daniel respondeu: "Porque eu não adoro imagens fabricadas pelo homem, mas só ao Deus vivo que criou o céu e a terra e é Senhor de todo ser vivo". 6 O rei disse: "E você acha que Bel não é um deus vivo? Não vê quanta coisa ele come e bebe todos os dias?" 7 Daniel sorriu e disse: "Não se deixe enganar, Majestade! Por dentro Bel é de barro e por fora é de bronze; ele jamais comeu ou bebeu coisa alguma". 8 Furioso, o rei mandou chamar os sacerdotes de Bel e lhes disse: "Se vocês não me disserem quem come toda essa comida, eu mato vocês. Se me provarem que é Bel quem come tudo isso, então Daniel morrerá, por ter dito uma blasfêmia contra o deus Bel". 9 Daniel disse ao rei: "Faremos o que Vossa Majestade diz". Eram setenta os sacerdotes de Bel, sem contar as mulheres e crianças.

10 O rei foi com Daniel ao templo de Bel. 11 Os sacerdotes de Bel disseram ao rei: "Nós nos retiramos para fora do templo e Vossa Majestade deposita aí a comida e o vinho, e depois fecha a porta do templo, lacrando-a com o carimbo do seu anel.

No dia seguinte, se ao voltar ao templo Vossa Majestade não encontrar tudo devorado por Bel, estaremos prontos para morrer. Do contrário, Daniel é quem morrerá, por nos ter caluniado".

12 Eles estavam muito seguros, porque tinham feito uma entrada secreta por baixo da mesa, por onde eles entravam para comer os alimentos.

13 Depois que eles saíram, o rei colocou os alimentos para o deus Bel. 14 Daniel mandou seus empregados trazerem cinza e esparramá-la por todo o templo, à vista apenas do rei. Saíram, fecharam a porta, puseram o lacre com o carimbo do anel do rei e foram embora. 15 A noite, como de costume, foram os sacerdotes com suas mulheres e crianças para comer e beber tudo.

16 No outro dia, o rei e Daniel madrugaram à porta do templo.

17 O rei perguntou a Daniel: "O lacre está intacto?" Daniel respondeu: "Está perfeito, Majestade". 18 Logo que abriram as portas, o rei olhou para a mesa e exclamou: "Tu és grande, Bel! Contigo não existe tapeação nenhuma". 19 Daniel apenas sorriu e gritou para que o rei não entrasse. Disse-lhe: "Olhe para o chão e procure descobrir de quem são essas pegadas". 20 O rei disse: "Estou vendo pegadas de homens, mulheres e crianças!"

21 Irado, o rei mandou trazer presos os sacerdotes com as mulheres e crianças, e eles tiveram que mostrar-lhe a passagem secreta por onde entravam para comer o que estava à mesa.

22 Depois o rei mandou matá-los e entregou o ídolo a Daniel, que o destruiu junto com o seu templo.

Os babilônios tinham um ídolo chamado Bel. Com ele, gastavam todos os dias doze sacas da melhor farinha de trigo, quarenta ovelhas e seis barricas de vinho.

Um dia o rei lhe perguntou: "Por que você não presta culto a Bel?" Daniel respondeu: "Porque eu não adoro imagens fabricadas pelo homem, mas só ao Deus vivo que criou o céu e a terra e é Senhor de todo ser vivo".

6 O rei disse: "E você acha que Bel não é um deus vivo? Não vê quanta coisa ele come e bebe todos os dias?" 7 Daniel sorriu e disse: "Não se deixe enganar, Majestade! Por dentro Bel é de barro e por fora é de bronze; ele jamais comeu ou bebeu coisa alguma".

"Se vocês não me disserem quem come toda essa comida, eu mato vocês. Se me provarem que é Bel quem come tudo isso, então Daniel morrerá, por ter dito uma blasfêmia contra o deus Bel".

Daniel disse ao rei: "Faremos o que Vossa Majestade diz". Eram setenta os sacerdotes de Bel, sem contar as mulheres e crianças.

Daniel mandou seus empregados trazerem cinza e esparramá-la por todo o templo, à vista apenas do rei

À noite, como de costume, foram os sacerdotes com suas mulheres e crianças para comer e beber tudo.

16 No outro dia,... 17 O rei perguntou a Daniel: "O lacre está intacto?" Daniel respondeu: "Está perfeito, Majestade".

19 Daniel apenas sorriu e gritou para que o rei não entrasse. Disse-lhe: "Olhe para o chão e descubra de quem são essas pegadas". 20 O rei disse: "Estou vendo pegadas de homens, mulheres e crianças!"

Irado, o rei mandou trazer presos os sacerdotes com as mulheres e crianças, e eles tiveram que mostrar-lhe a passagem secreta por onde entravam para comer o que estava à mesa.

Depois o rei mandou matá-los e entregou o ídolo a Daniel, que o destruiu junto com o seu templo.

OS ÍDOLOS MORREM - O EPISÓDIO DO DRAGÃO

[Daniel 14, 23-42]

Havia um dragão enorme adorado pelos babilônios.

[Dn 14,23-42] 23 Havia um dragão enorme adorado pelos babilônios. 24 O rei disse a Daniel: "Você não vai me dizer que ele é de bronze; está vivo, come e bebe. Você não pode negar que é um deus vivo. Então, adore-o também". 25 Daniel respondeu: "Só adoro ao Senhor meu Deus, porque ele é o Deus vivo. Se Vossa Majestade permitir, eu mato este dragão sem espada e sem porrete". 26 O rei disse: "A licença está concedida". 27 Daniel pegou piche, sebo e crinas, cozinhou tudo junto, fez com aquilo uns bolos e jogou na boca do dragão. Ele engoliu aquilo e se arreventou. Então Daniel disse: "Vejam o que vocês adoravam!"

O rei disse a Daniel: "Você não vai me dizer que ele é de bronze; está vivo, come e bebe. Você não pode negar que é um deus vivo. Então, adore-o também".

Daniel respondeu: "Só adoro ao Senhor meu Deus, porque ele é o Deus vivo

Se Vossa Majestade permitir, eu mato este dragão sem espada e sem porrete"

28 Quando os babilônios ouviram falar disso, ficaram muito indignados e revoltados contra o rei, e diziam: "O rei virou judeu! Quebrou Bel, matou o dragão e assassinou os sacerdotes". 29 E foram dizer ao rei: "Entregue-nos Daniel, senão nós matamos Vossa Majestade com toda a sua família". 30 O rei sentiu que a pressão era muita e, forçado, entregou-lhes Daniel. 31 Eles jogaram Daniel na cova dos leões, onde ficou seis dias.

26 O rei disse: "A licença está concedida". 27 Daniel pegou piche, sebo e crinas, cozinhou tudo junto, fez com aquilo uns bolos e jogou na boca do dragão. Ele engoliu aquilo e se arreventou. Então Daniel disse: "Vejam o que vocês adoravam!"

Quando os babilônios ouviram falar disso, ficaram muito indignados e revoltados contra o rei, e diziam: "O rei virou judeu! Quebrou Bel, matou o dragão e assassinou os sacerdotes".

32 Nessa cova havia sete leões e, todos os dias, jogavam para eles dois condenados e duas ovelhas. Nessa ocasião, não lhes deram nada, para que devorassem Daniel.

33 Na Judéia vivia o profeta Habacuc. Ele fez um cozido, partiu uns pães numa gamela e ia saindo para a roça, a fim de levar essa comida para os trabalhadores. 34 O anjo do Senhor disse a Habacuc: "Esse almoço que você tem aí leve para Daniel, lá na Babilônia, na cova dos leões". 35 Habacuc disse: "Meu senhor, eu nunca vi a Babilônia, nem conheço essa cova!" 36 O anjo do Senhor pegou-o pelo alto da cabeça, carregou-o pelos cabelos e, com a rapidez do vento, colocou-o à beira da cova. 37 Habacuc gritou: "Daniel, Daniel! Pegue o almoço que Deus lhe mandou".

"Entregue-nos Daniel, senão nós matamos Vossa Majestade com toda a sua família"

38 Daniel disse: "Tu te lembraste de mim, ó Deus, e nunca abandonas aqueles que te amam". 39 Então Daniel pegou o almoço e comeu. Imediatamente o anjo do Senhor colocou Habacuc de novo no mesmo lugar onde estava antes.

Eles jogaram Daniel na cova dos leões, onde ficou seis dias.

Habacuc gritou: "Daniel, Daniel! Pegue o almoço que Deus lhe mandou"

Daniel disse: "Tu te lembraste de mim, ó Deus, e nunca abandonas aqueles que te amam"

40 No sétimo dia, o rei foi chorar a morte de Daniel. Chegou à beira da cova e lá estava Daniel sentado tranqüilamente. 41 Então o rei exclamou em alta voz: "Tu és grande, ó Senhor, Deus de Daniel! Além de ti não existe outro Deus". 42 O rei mandou retirar Daniel da cova e jogou aí aqueles que pretendiam matá-lo. Foram devorados num instante, na presença do rei.

No sétimo dia, o rei foi chorar a morte de Daniel. Chegou à beira da cova e lá estava Daniel sentado tranqüilamente.

Então o rei exclamou em alta voz: "Tu és grande, ó Senhor, Deus de Daniel! Além de ti não existe outro Deus".

O rei mandou retirar Daniel da cova e jogou aí aqueles que pretendiam matá-lo. Foram devorados num instante, na presença do rei.

POR DANIEL - SEGUNDO SÉCULO ANTES DE CRISTO

[Naum 3,16] Você multiplicou, mais do que as estrelas do céu, o número dos seus comerciantes. O grilo pula e voa longe. [Na 3,16]

[Naum 3,17] Seus guardas parecem bandos de gafanhotos, e seus funcionários um enxame de insetos que pousa no muro em dia de frio. Mas, quando sai o sol, vão embora, e ninguém mais sabe para onde foram. [Na 3,17]

[Naum 3,18] Todos os que forem informados de tua sorte aplaudirão pelo que te acontece.

[Daniel 5,3] Trouxeram os cálices de ouro tirados do Templo de Jerusalém; então o rei, os altos funcionários, mulheres e concubinas começaram a beber nesses cálices. [Dn 5,3]

[Dn 5,4] Bebiam vinho e louvavam seus deuses de ouro, prata, bronze, ferro, madeira e pedra.

[Daniel 5,2] Você se revoltou contra o Senhor do céu ... louvando deuses de prata, ouro, bronze, ferro, madeira e pedra, deuses que não enxergam, não escutam, não entendem.

[Daniel 7,21] Observando, vi que esse chifre fazia guerra contra os santos e os derrotava, [Dn 7,21]

[Daniel 7,25] Blasfemarà contra o Altíssimo e perseguirá seus santos; [Dn 7,25]

[Daniel 7,25] Os fiéis serão entregues em suas mãos por três anos e meio. [Dn 7,25]

[Daniel 8,3] 3 vi junto ao rio, de pé, um carneiro... 3 Notei que o carneiro dava chifradas para o poente, para o norte e para o sul. E nenhum animal lhe resistia.

[Daniel 8,5] apareceu um bode, vindo do poente, sobrevoando o mundo inteiro sem tocar o chão. O bode tinha um chifre bem visível entre os olhos. [Dn 8,5]

[Daniel 8,7] O carneiro não teve forças para resistir. Ele derrubou o carneiro no chão, pisou-lhe em cima e não houve quem livrasse o carneiro do seu poder. [Dn 8,7]

[Dn 21,25] porque cairá vítima de conspirações:

[Daniel 21,26] os mais íntimos, que comem com ele, é que o derrotarão. [Dn 21,26]

[Daniel 8,8] O bode progrediu muito mais ainda;

[Dn 8,10] Cresceu até as alturas do exército do céu e derrubou no chão algumas estrelas desse exército e pisou em cima delas. [Dn 8,10]

[Daniel 8,11] Até contra o Comandante do exército do céu ele quis se engrandecer, abolindo o sacrifício permanente e abalando as bases do santuário. [Dn 8,11]

[Daniel 8,12] Entregaram-lhe o exército e o sacrifício cotidiano e expiatório; ele jogou por terra a verdade; e tudo o que fez prosperou.

[Daniel 8,23] E, no final dos seus reinados, depois de se completarem os seus crimes, surgirá um rei ousado e esperto nas intrigas, [Dn 8,23]

[Dn 8,23] indomável, prodigiosamente destruidor e bem sucedido em tudo o que faz. Destruirá poderosos e também o povo dos santos. [Dn 8,23]

[Daniel 8,25] Com a sua astúcia, fará triunfar a fraude em suas ações. [Dn 8,25]

[Daniel 8,25] Ele se engrandecerá a seus próprios olhos, tranqüilamente destruindo muita gente. Até contra o Chefe dos chefes ele se colocará;

[Daniel 21,21-24] 21 Em seu lugar, sucederá um miserável, ... sorrateiramente e, com intrigas, tomará o poder. 22 Varrerá exércitos inimigos, aniquilando-os, e vencendo também o príncipe da Aliança. 23 dispondo de pouca gente, com seus cúmplices e à força de traições, pouco a pouco se tornará forte. 24 Sorrateiramente entrará nas regiões mais férteis ... entre seus amigos repartirá os saques, despojos e riquezas e, com tramas, atacará as fortalezas. [Dn 21,21-24]

[Daniel 11,28] O seu pensamento estará voltado contra a santa Aliança. [Dn 11,28]

[Daniel 11,36] dirá coisas arrogantes até mesmo contra o Deus dos deuses. [Dn 11,36]

[Daniel 11,41] Invadirá também a nossa terra deliciosa, e muita gente vai morrer. Escaparão de suas mãos os edomitas, os moabitas e um resto dos amonitas. [Dn 11,41]

[Daniel 11,43] Passará a ser dono das riquezas em ouro e prata e de tudo o que houver de mais valioso no Egito. Até os líbios e etíopes formarão a sua comitiva. [Dn 11,43]

Armará as tendas da sua nobre residência entre o mar e a deliciosa montanha santa. [Daniel 11,45]

[Daniel 11,45] Então chegará o fim, e ninguém o defenderá. [Dn 11,45],



ARCANJO MIGUEL

O ÚLTIMO REINO [Dn 7,23] SURGIRÁ NO MUNDO UM QUARTO REINO, [Dn 7,7] Quarta fera, MEDONHA, TERRÍVEL..FORTE..DEVORARÁ o mundo inteiro,..depois PISARÁ E ESMAGARÁ;

A PROSTITUTA [Naum 3,4] ISSO POR CAUSA DAS MUITAS SEDUÇÕES DESSA PROSTITUTA, FORMOSA E HÁBIL FEITICEIRA, QUE COMPRAVA NAÇÕES COM SUA SEDUÇÃO E POVOS COM SEUS ENCANTAMENTOS. **A PROSTITUIÇÃO** [Na 3,19] SOBRE QUEM, COM EFEITO, NÃO TEM PASSADO CONTINUAMENTE A TUA MALÍCIA? [Na 3,19]

UM REINO DIVIDIDO FIM DO CASAMENTO FIM DA FAMÍLIA [Dn 2,43] AS PESSOAS SE JUNTARÃO POR CASAMENTOS, MAS NÃO SE LIGARÃO UMAS COM AS OUTRAS, ASSIM COMO O FERRO NÃO FAZ LIGA COM O BARRO. [Dn 2,43]

A ABOMINAÇÃO DO DEVASTADOR **O MAL** [Dn 11,31] ABOLIRÃO O SACRIFÍCIO COTIDIANO E AÍ [Dn 11,30] INSTALARÃO UM ÍDOLO ABOMINÁVEL.[Daniel 11,31]

AGRACIARÁ OS QUE VIOLAM AS LEIS DE DEUS 30DESCARREGARÁ SUA CÓLERA CONTRA A SANTA ALIANÇA FAZENDO UM PACTO COM OS QUE A ABANDONAREM. [11, 32] COM LISONJAS, ele SUBMETERÁ OS QUE VIOLAM A ALIANÇA.

OUTROS DEUSES [Daniel 11,38] ELE CULTUARÁ O DEUS DAS FORTALEZAS.

O MOTIVO [Dn 11,39] PARA REFORÇAR SUAS FORTALEZAS, ESTABELECEirá O POVO DESSE DEUS ESTRANGEIRO. [Daniel 11,39]

DE CIDADE EM CIDADE, GERAÇÃO EM GERAÇÃO. [11,39] A ESSES PREFERIDOS SEUS ELE VAI ENRIQUECER, MUITO VAI DAR-LHES AUTORIDADE SOBRE MUITA GENTE E ENTRE ELAS REPARTIRÁ TERRAS COMO RECOMPENSA.

[Daniel 8,12] **JOGOU POR TERRA A VERDADE. 23 ESPERTO NAS INTRIGAS, [Daniel 8,25] FARÁ TRIUNFAR A FRAUDE 25 TRANQUILAMENTE DESTRUINDO MUITA GENTE [Daniel 8,21] *SORRATEIRAMENTE* 23 COM SEUS CÚMPLICES E À FORÇA DE TRAIÇÕES 24 COM TRAMAS ATACARÁ AS FORTALEZAS 21 COM INTRIGAS, TOMARÁ O PODER 25 COM CONSPIRAÇÕES 21 MISERÁVEL 24 *SORRATEIRAMENTE* 24 ENTRARÁ NAS REGIÕES MAIS FÉRTEIS 42 PORÁ A MÃO EM TODOS OS PAÍSES 43 PASSARÁ A SER DONO DAS RIQUEZAS EM OURO E PRATA E TUDO O QUE HOVER DE MAIS VALIOSO 24 ENTRE SEUS AMIGOS REPARTIRÁ OS SAQUES, DESPOJOS E RIQUEZAS Ap13,15 RECEBEU PODER DE MATAR [Dn11,41] E MUITA GENTE VAI MORRER 44 CHEIO DE FÚRIA E RAIVA, PARA MATAR E LIQUIDAR MUITA GENTE 21 *SORRATEIRAMENTE* [Dn11,43] ATÉ OS LÍBIOS E ETÍOPES FORMARÃO A SUA COMITIVA. [Daniel 11]**

O JUSTO E O HIPÓCRITA [Daniel 11,32] MAS O POVO DOS QUE RECONHECEM O SEU DEUS MANTERÁ FIRME E RESISTIRÁ.33..ESCLARECERÃO MUITA GENTE, MAS ACABARÃO MORTOS PELA ESPADA, NAS FOGUEIRAS, CASTIGADOS COM A PRISÃO E CONFISCO DE SEUS BENS, POR UM PERÍODO BEM LONGO. [Dn 11,34] QUANDO ELES CAÍREM NA DESGRAÇA, POUCOS SERÃO OS QUE VIRÃO AJUDÁ-LOS, E MUITOS SE AJUNTARÃO A ELAS HIPOCRITAMENTE.

EIS QUE VENHO CONTRA TI [Naum 3,3-5] MULTIDÕES DE FERIDOS, MORTOS EM MASSA. CADÁVERES SEM NÚMERO, NOS QUAIS SE TROPEÇA..5 VOU ARREGAÇAR TEU VESTIDO ATÉ TEU ROSTO, E MOSTRAR TUA NUDEZ ÀS NAÇÕES, AOS REINOS A TUA VERGONHA. 6 VOU COBRIR-TE DE IMUNDÍCIAS PARA TE AVILTAR. [Na 3,3]

ORÁCULO DO SENHOR DOS EXÉRCITOS [Naum 3,3-5] **E TE EXPOREI COMO EXPETÁCULO. [Na 3,3-5]**

[Ap 21,6]

ELAS SE REALIZARAM. EU SOU O ALFA E O ÔMEGA, O PRINCÍPIO E O FIM.